

Mapeamento Cultural de artistas e agentes culturais LGBTQIAPN+ de Poços de Caldas



MINISTÉRIO DA
CULTURA



PREFEITURA DE
**POÇOS DE
CALDAS**

SECRETARIA
MUNICIPAL DE
CULTURA

SUMÁRIO

- Página 03 - Apresentação
- Página 09 - Metodologia
- Página 12 - Perfil de Participantes
- Página 20 - Acesso a produtos culturais e/ou artísticos
- Página 29 - Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação
- Página 54 - Considerações finais e conclusão
- Página 56 - Ficha técnica



A decorative graphic at the top of the page consists of several overlapping, wavy bands of color in a rainbow spectrum: yellow, cyan, blue, magenta, and pink. The bands are layered and overlap each other, creating a sense of depth and movement.

Introdução

Alinhado à frente de luta e resistência, foi fundado em Poços de Caldas, em 09 de junho de 2020, o Coletivo LGBTQIAPN+ . Com objetivo de organizar grupos de pessoas de diversos setores da sociedade que compartilham uma causa comum — não só como uma forma de resistência, militância e articulação de ideias, mas também como uma rede de apoio, afeto e troca de conhecimento; além da consolidação de Direitos legais e sociais e fomento de eventos que possam trazer educação, saúde e lazer para todes.

O Coletivo já promoveu, desde sua fundação, 8 Fóruns Municipais; tem participado ativamente das reuniões da rede de educação, saúde e terceiro setor; vem promovendo eventos culturais em parceria com outros que trazem a mesma temática; participando de Conselhos e Comissões com a finalidade de inclusão e pertencimento da comunidade LGBTQIAPN+ como um todo.

A busca da comunidade LGBTQIAPN+ por visibilidade e respeito é uma luta diária e que sempre existiu. Mesmo diante de muitos avanços, especialmente nas últimas décadas, a luta por garantia aos direitos básicos e constitucionais ainda é constante.

O Brasil é o país que mais mata pessoas LGBTQIAPN+ no mundo, por isso, é fundamental o fortalecimento de coletivos, de ações e políticas públicas que empoderem a população LGBTQIAPN+, que eduquem a sociedade e que combatam a LGBTIFobia, com o objetivo de transformar o Brasil em um país realmente inclusivo e sem discriminação.

Nesse contexto, **a representatividade** é essencial para combater a LGBTfobia e inserir cada vez mais as pessoas deste grupo na sociedade, seja por meio de cargos de liderança em empresas ou a presença de artistas nas mídias sociais.



Ser representade é sentir-se capaz e acolhido, sabendo que suas diferenças são respeitadas e valorizadas; é mostrar para as crianças e jovens LGBTQIAPN+ que elas não estarão sozinhas na luta contra o preconceito.

Assim, artistas como Pabllo Vittar, a Drag Queen com mais seguidores do mundo no Instagram; Ludmilla, uma das maiores cantoras da música brasileira na atualidade, e Paulo Gustavo, um grande humorista brasileiro, reforçam a ideia de que pessoas queer podem estar onde elas quiserem.



Neste sentido, o Coletivo verificou junto às Secretarias do município de Poços de Caldas que não existe, ou existe de maneira incompleta e desatualizada, um levantamento/mapeamento desta população. E, pensando na importância da arte e cultura para a causa LGBTQIAPN+, o Coletivo identificou a necessidade urgente de pesquisar artistas e agentes culturais na cidade de Poços de Caldas, com o objetivo de levantar informações sobre gênero, orientação sexual, etnia, idade, perfil socioeconômico e atuação no setor cultural. Estas informações são cruciais para o desenvolvimento de políticas públicas mais efetivas para o município, além de apontar demandas específicas, auxiliar e criar pontes entre estes artistas, o público e o setor cultural.



No mais, a LEI N° 9.144 que instituiu o Plano Municipal de Cultura prevê, em seu artigo 5º, inciso VII:

“VIII – o mapeamento, o zoneamento setorial e a sistematização das informações culturais, como elemento fundamental para o desenvolvimento do Plano;

Também prevê como meta a ser efetivamente alcançada em até 5 (cinco) anos desde sua publicação em 2016:

1. realizar ações contínuas de mapeamento e cadastro dos agentes culturais, da cadeia produtiva e dos equipamentos culturais relacionados à cultura, por meio de plataformas digitais integradas.”

Diante do exposto, e sabendo que esta meta foi alcançada parcialmente através de um cadastro virtual feito na pandemia, o Coletivo entende a importância de levantar novas e mais completas informações nesta pesquisa.



Este relatório apresenta os resultados de uma pesquisa de mapeamento realizada em Poços de Caldas, com o objetivo de investigar a situação das pessoas LGBTQIAPN+ atuantes no setor artístico e cultural da cidade. A pesquisa foi conduzida com uma amostra de 100 participantes válidos em uma população de 170.000 habitantes, e foi realizada pelo Coletivo LGBTQIAPN+, através do edital municipal 02/2023, com recursos federais advindos da Lei Paulo Gustavo.



Metodologia

A metodologia de pesquisa aplicada a esse Projeto foi a de Pesquisa de Levantamento de Dados de **abordagem Quantitativa**, sendo realizada a partir da aplicação de **questionário online** em que se coletou dados fornecidos diretamente pelos participantes responsivos das questões abertas e fechadas.

Na primeira parte do formulário, constou-se o Termo de Consentimento, Utilização dos Dados e Termo de Confidencialidade, este último para garantir a segurança de todos os participantes;

Na segunda parte constou-se as perguntas destinadas à coleta de dados para contato como nome e/ou nome social (facultativa); zona de residência, telefone e e-mail; entre outros.

Na última parte foram perguntadas questões inerentes à atuação na área artística e/ou cultural; acesso a editais; formação e escolaridade; acesso a produtos culturais; acessibilidade; acesso a produtos culturais e/ou artísticos; empregabilidade; renda mensal individual; renda mensal familiar; acesso a serviços de saúde e socioassistenciais; entre outras.

Estes, para propósitos didáticos, neste documento, foram divididos em Perfil dos participantes; Acesso a produtos culturais e/ou artísticos; e Empregabilidade e acesso a editais culturais e atuação no setor cultural.

As informações e dados sensíveis foram omitidos deste documento a fim de preservar a integridade e anonimato das pessoas participantes.





Resultados Principais

1. Perfil de Participantes.
2. Acesso a produtos culturais e/ou artísticos.
3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e atuação no setor



1. Perfil de Participantes

O mapeamento obteve resposta de 100 participantes válidos; obtendo 11 respostas inválidas, sendo:

- 2 respostas de pessoas menores de idade.
- 5 respostas de pessoas que não são artistas ou agentes culturais
- 2 respostas de pessoas que não se consideram LGBTQIAPN+
- 2 respostas de pessoas que não residem em Poços de Caldas - MG

De 100 participantes, identificamos que 56% se considera apenas Artista; 9% apenas Agente Cultural; e 35% se considera Artista e Agente cultural.

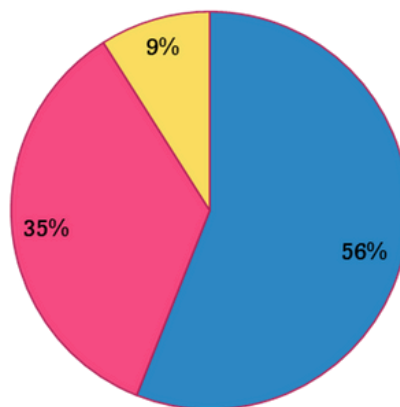
Além disso, 56% são naturais de Poços de Caldas - MG; 23% de outras cidades de Minas Gerais; 18% de cidades do estado de São Paulo; e 3% de outras localidades.

1. Perfil de Participantes

A faixa etária dos participantes varia entre 51% dos participantes tendo entre 18 e 30 anos; 38% entre 30 e 40 anos; 9% entre 40 e 53 anos; e 2% acima de 60 anos.

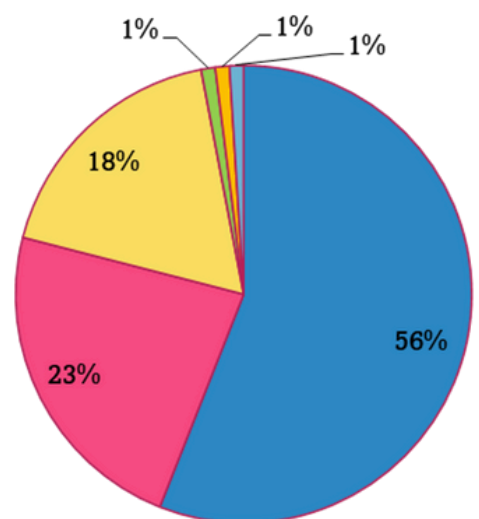
Você se considera:

■ 56% - Artista ■ 35% - Artista e Agente Cultural ■ 9% - Agente Cultural



Naturalidade:

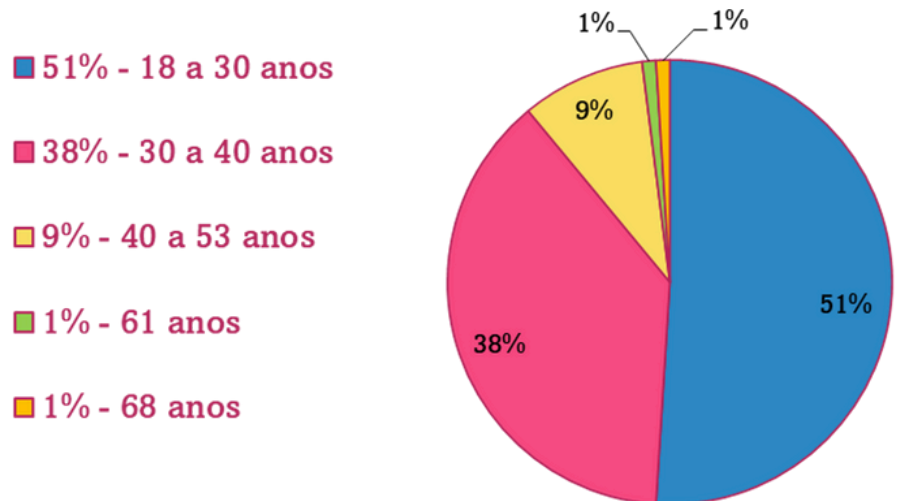
■ 56% - Poços de Caldas
■ 23% - Outras cidades de MG
■ 18% - SP
■ 1% - BA
■ 1% - PA
■ 1% - EUA



***artista:** pessoa/profissional responsável pela parte criativa, conceitual e artística de um trabalho. ***agente cultural:** pessoa/profissional que esteja envolvido em qualquer ponto da cadeia cultural, independente de ser um trabalho artístico ou técnico.

1. Perfil de Participantes

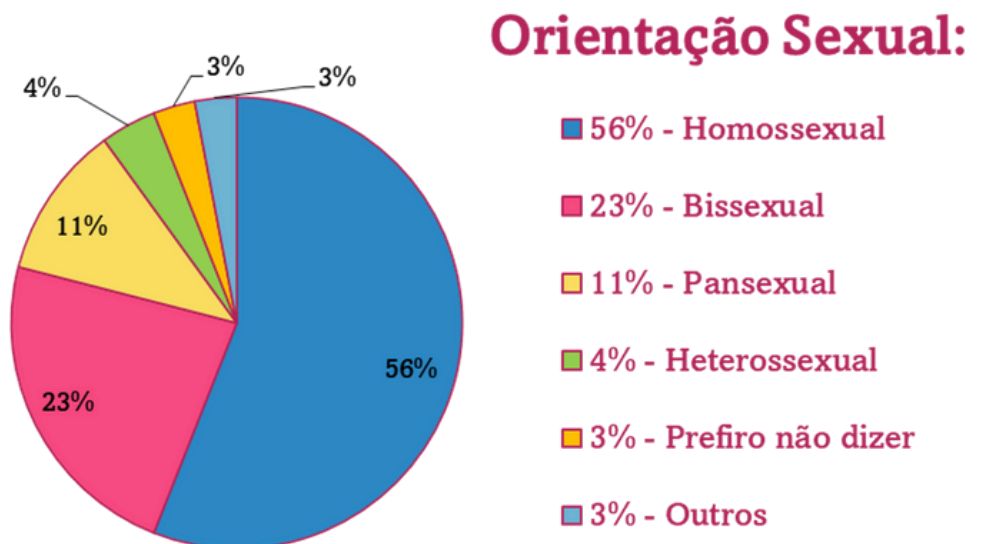
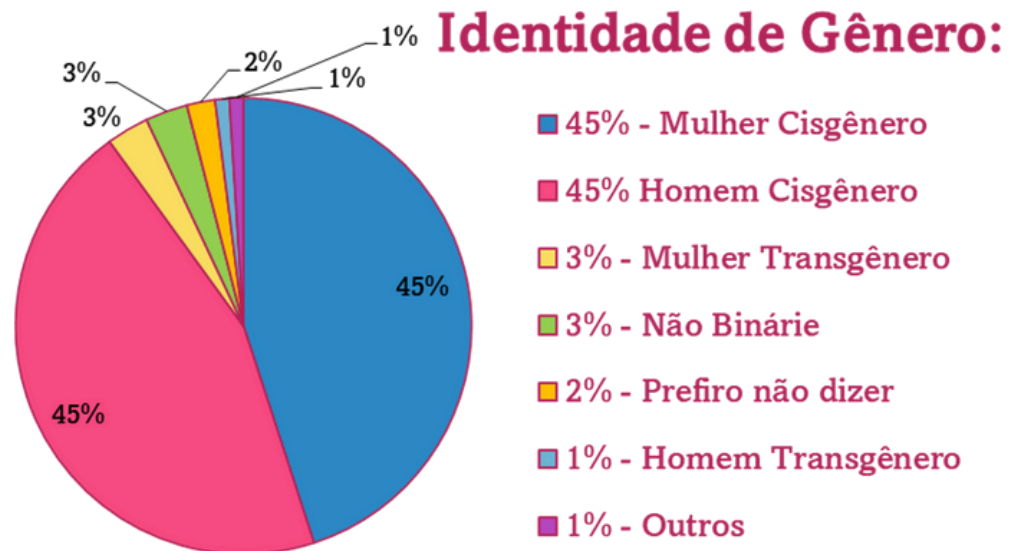
Faixa etária:



Quanto à Identidade de Gênero das pessoas participantes, pôde ser observado que 45% das pessoas são mulheres cisgênero; 45% são homens cisgênero; 3% são Mulheres Transgênero; 3% são pessoas Não-binárias; 1% são homens Transgênero; 2% preferem não dizer sobre sua Identidade de Gênero; e 1% respondeu Outros.

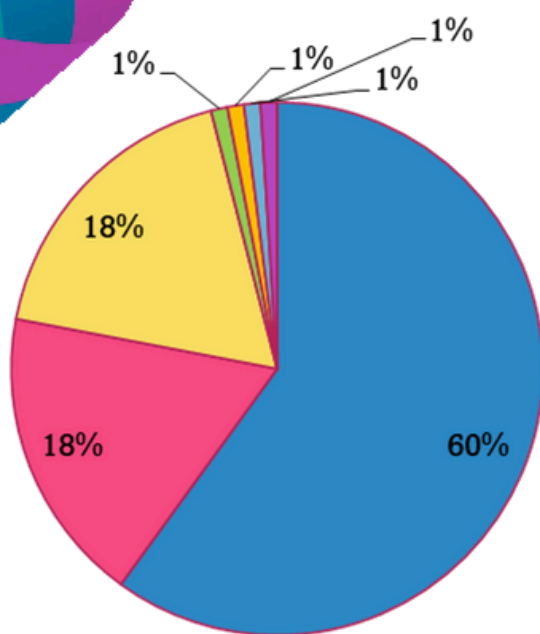
1. Perfil de Participantes

Quando perguntados sobre Orientação sexual, 56% das pessoas responderam *Homossexual*; 23% responderam *Bissexual*; 11% responderam *Pansexual*; 4% responderam *Heterossexual*; 3% responderam *Outros*; e 3% preferem não dizer.



1. Perfil de Participantes

Em relação à Etnia, 60% das pessoas são brancas; 18% pardas; 18% negras; 1% pretas; 1% amarela; 1% prefere não dizer; e 1% não sabe dizer.

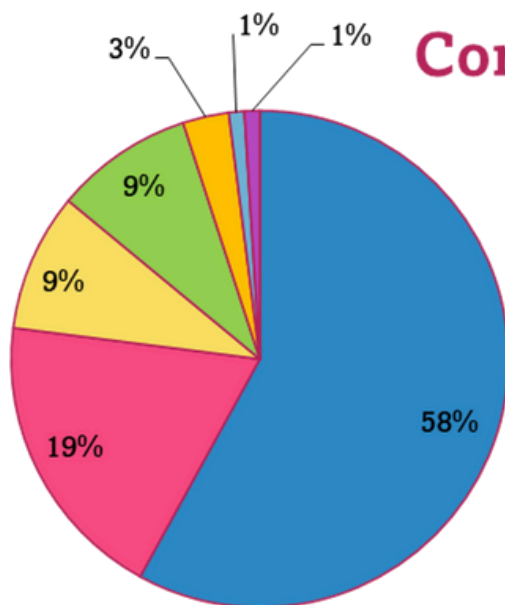


Etnia:

- 60% - Branca
- 18% - Parda
- 18% - Negra
- 1% - Preta
- 1% - Amarela
- 1% - Prefiro não dizer
- 1% - Não sei dizer

1. Perfil de Participantes

Além disso, sobre o pertencimento a comunidades tradicionais, 58% das pessoas deixaram em branco; 19% prefere não dizer; 9% são Povo de Terreiro; 9% não pertence; 3% respondeu *Outros*; 1% Respondeu *Indígena*; 2% prefere não dizer ou não sabe dizer.



Comunidades Tradicionais:

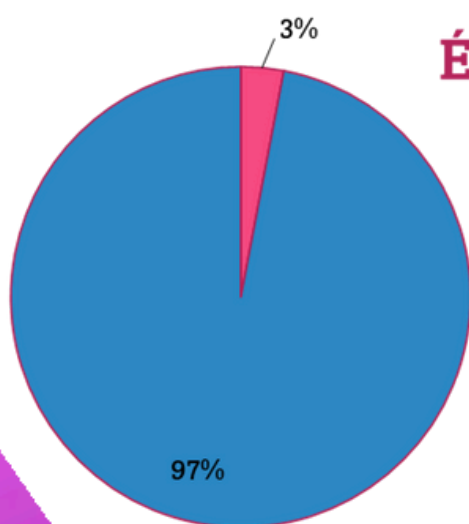
- 58% - Em Branco
- 19% - Prefiro não dizer
- 9% - Povo de Terreiro
- 9% - Não Pertencente
- 3% - Outros
- 1% - Indígena
- 1% - Não sei responder

1. Perfil de Participantes

Também foram elaboradas questões para coleta de dados sobre pessoas com deficiência; seu acesso a eventos; e dificuldades em acessar locais onde ocorrem as ações culturais na cidade.

3% das pessoas responderam ser pessoas com alguma deficiência.

Além disso, não foram identificadas dificuldades muito significativas, apesar de haverem dificuldades e/ou transtornos ao acessar e/ou permanecer em eventos culturais, conforme apresentado nos gráficos a seguir.



É Pessoa com deficiência?

■ 3% - Sim

■ 97% - Não

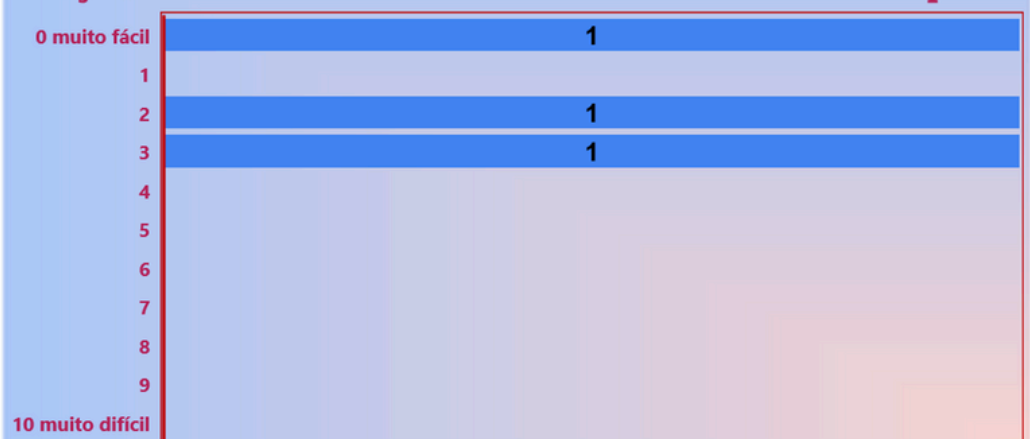
1. Perfil de Participantes

**Tipos de Deficiência
(citadas nas 3 respostas)**

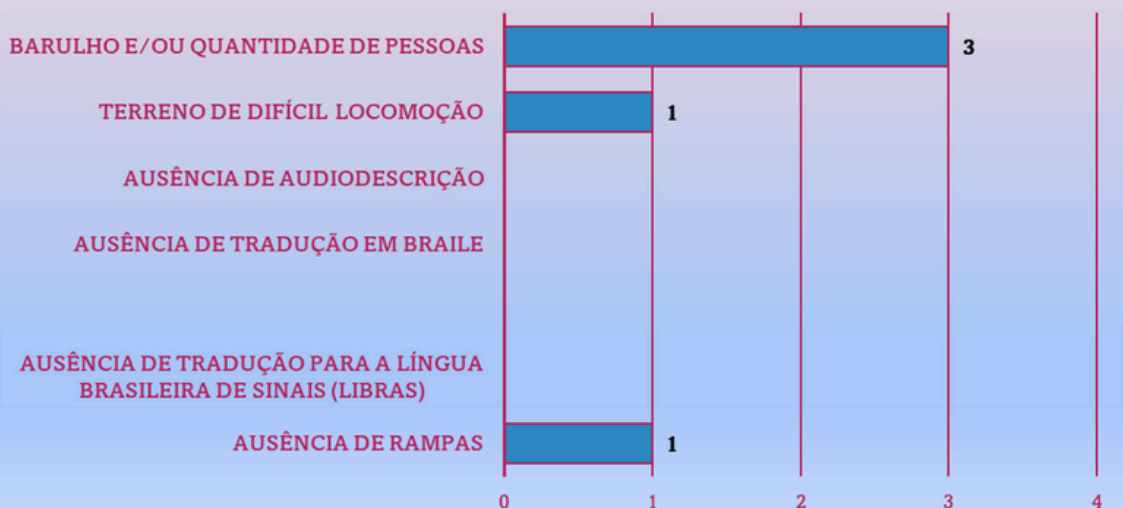


■ Oculta ■ Mobilidade Reduzida não Permanente ■ Auditiva ■ Autista

Grau de dificuldade em acessar locais onde ocorrem ações/eventos artísticos e/ou culturais no município



Dificuldades percebidas ao acessar locais onde ocorrem ações/eventos artísticos e/ou culturais no município

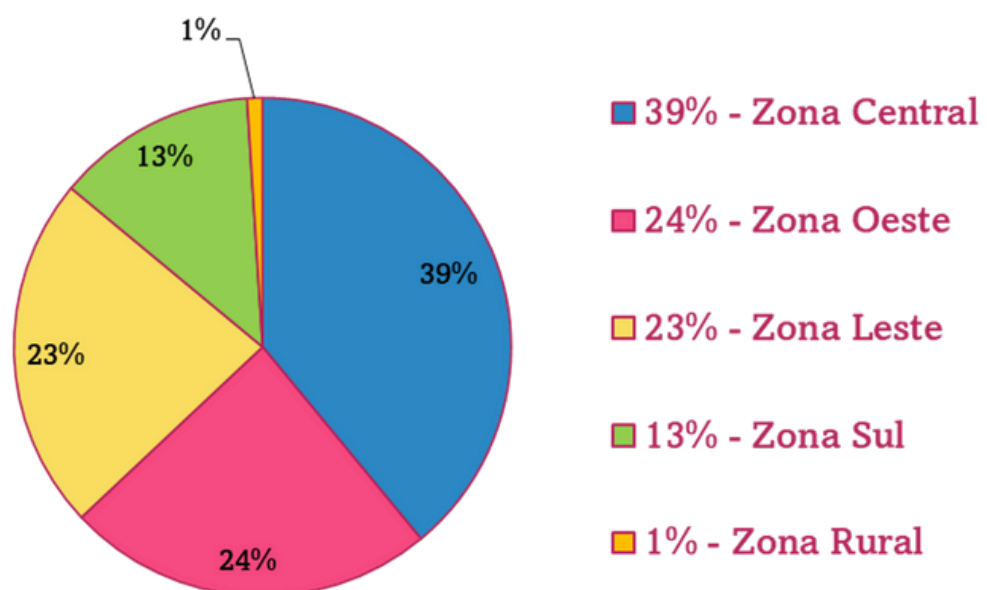


2. Acesso a produtos culturais e/ou artísticos

Para estabelecermos o acesso a produtos culturais e/ou artísticos na cidade, foi necessário olharmos para as regiões da cidade de Poços de Caldas, que são:

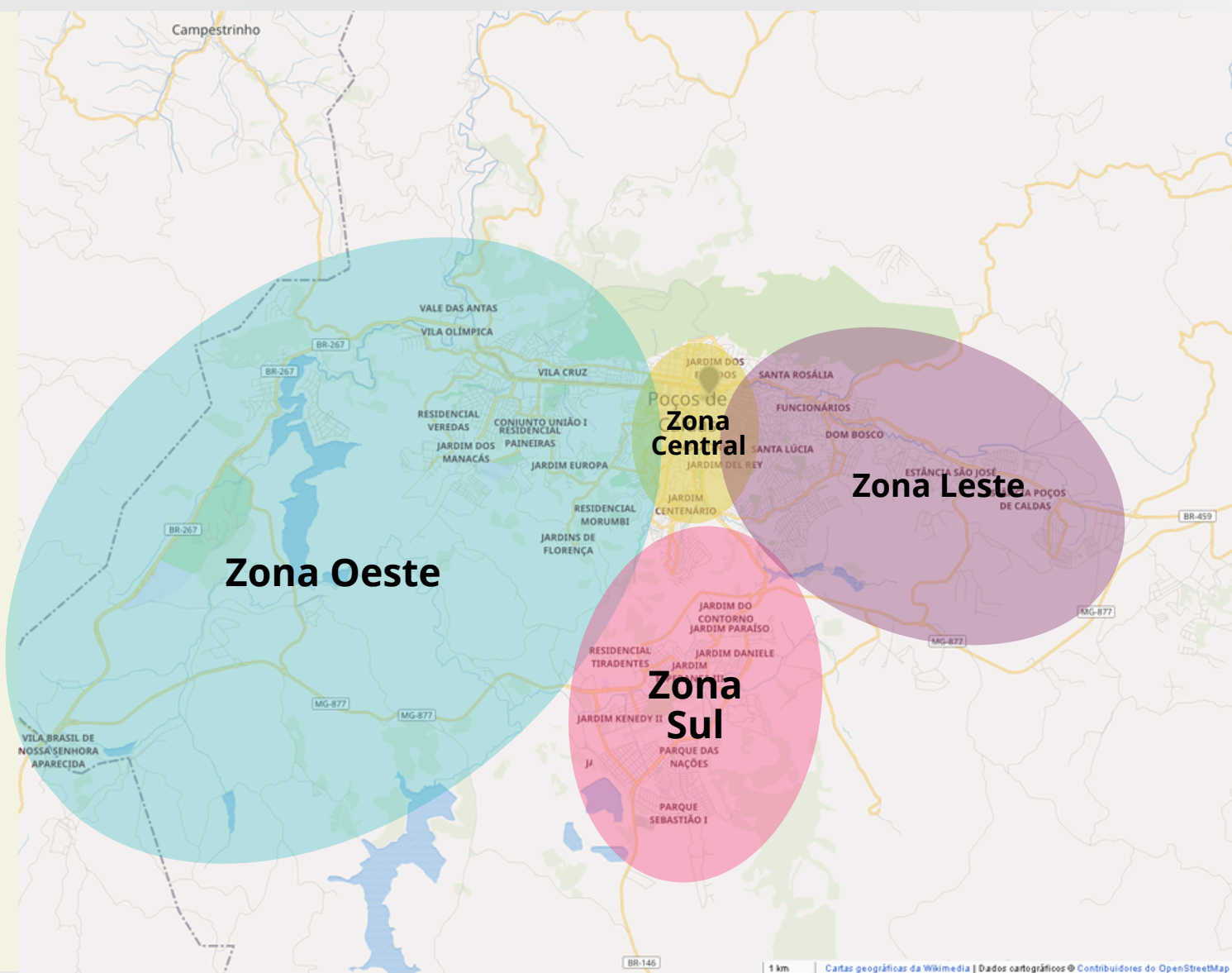
- Zona Central
- Zona Leste
- Zona Oeste
- Zona Rural
- Zona Sul

Região de residência:



Para referência das regiões da cidade, foi utilizado um mapa atualizado, retirado do site [Openstreetmap](https://www.openstreetmap.org).

As localidades fora das quatro zonas indicadas no mapa são consideradas como Zona Rural.

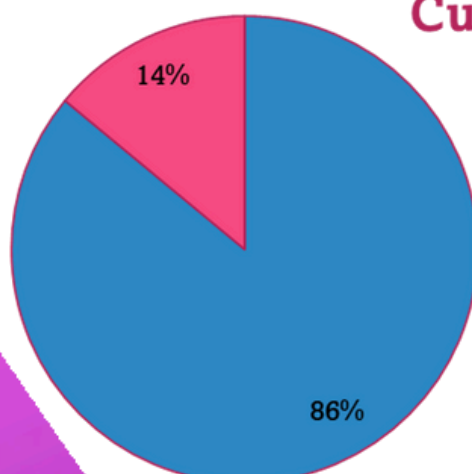


2. Acesso a produtos culturais e/ou artísticos

No que se refere ao acesso a produtos culturais e/ou artísticos, as perguntas foram divididas em:

- Acesso e frequência de acesso em sua região de residência.
- Acesso e frequência de acesso na Zona central da cidade.
- Notas para a facilidade de acesso
- Satisfação em relação aos produtos acessados
- Acesso a e eficiência da divulgação dos produtos e eventos.

Costuma acessar Produtos Culturais e/ou Artísticos na sua região de residência?

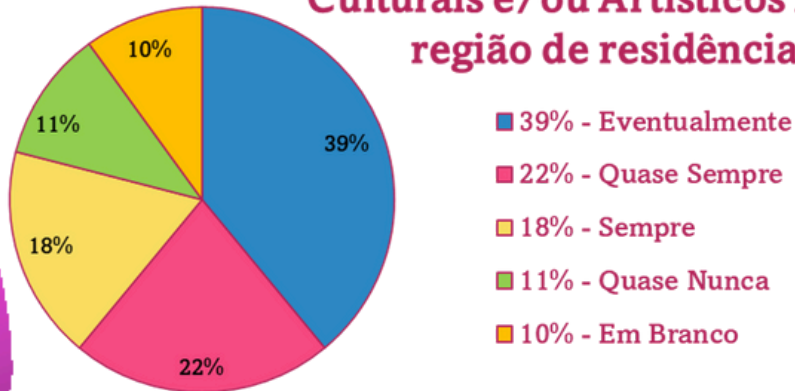


■ 86% Sim

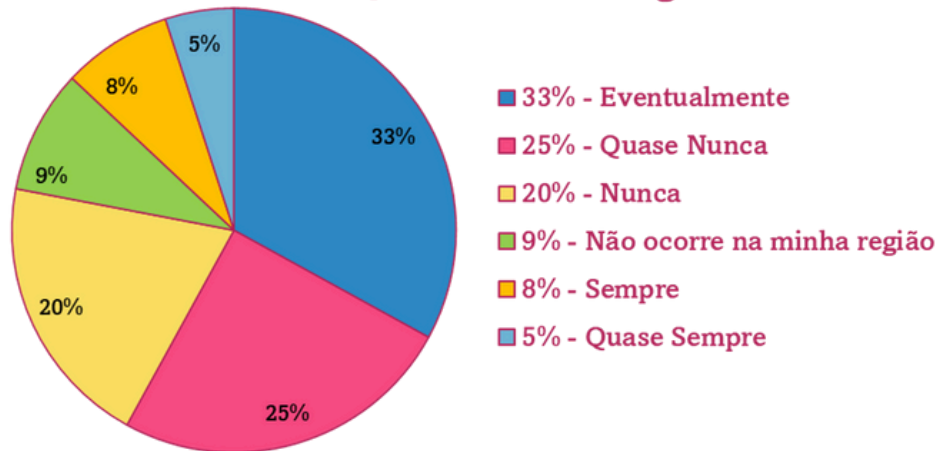
■ 14% Não

2. Acesso a produtos culturais e/ou artísticos

Com quem frequência você acessa Produtos Culturais e/ou Artísticos na sua região de residência?



Com que frequência você acessa Produtos Culturais e/ou Artísticos com temática LGBTQIAPN+ na sua região de residência?

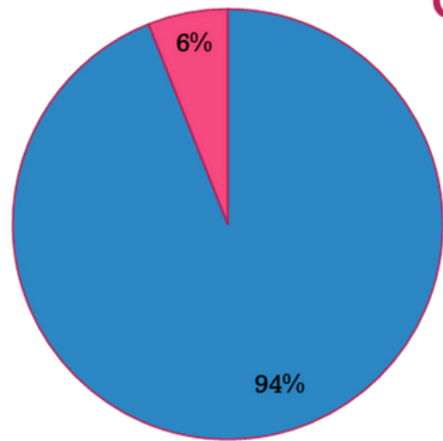


Você considera satisfatórios os Produtos Culturais e/ou Artísticos que você acessa/consome na sua região de residência?



2. Acesso a produtos culturais e/ou artísticos

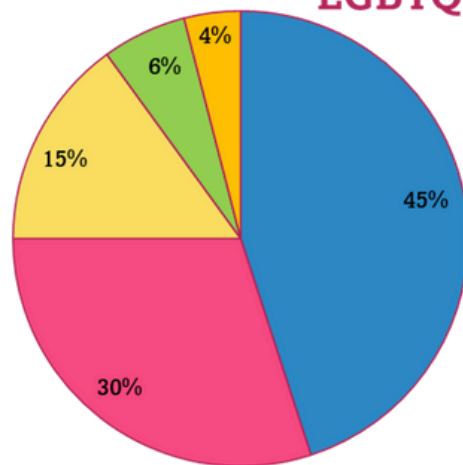
Costuma acessar Produtos Culturais e/ou Artísticos no centro da cidade?



■ 94% - Sim

■ 6% - Não

Com que frequência você acessa Produtos Culturais e/ou Artísticos com temática LGBTQIAPN+ no centro da cidade?



■ 45% - Eventualmente

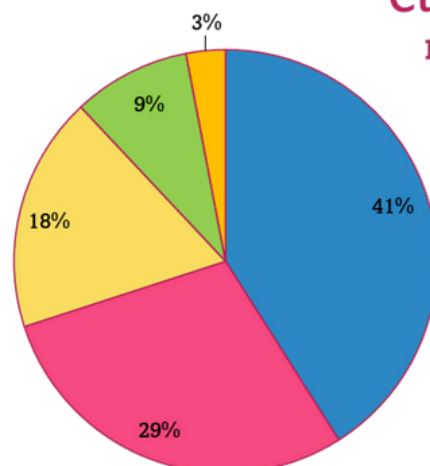
■ 30% - Quase Nunca

■ 15% - Quase Sempre

■ 6% - Nunca

■ 4% - Sempre

Com que frequência você acessa Produtos Culturais e/ou Artísticos no centro da cidade?



■ 41% - Eventualmente

■ 29% - Quase Sempre

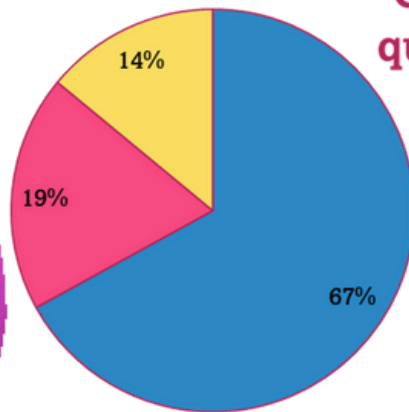
■ 18% - Sempre

■ 9% - Quase Nunca

■ 3% - Em Branco

2. Acesso a produtos culturais e/ou artísticos

Você considera satisfatórios os Produtos Culturais e/ou Artísticos que você acessa/consome no centro da cidade?

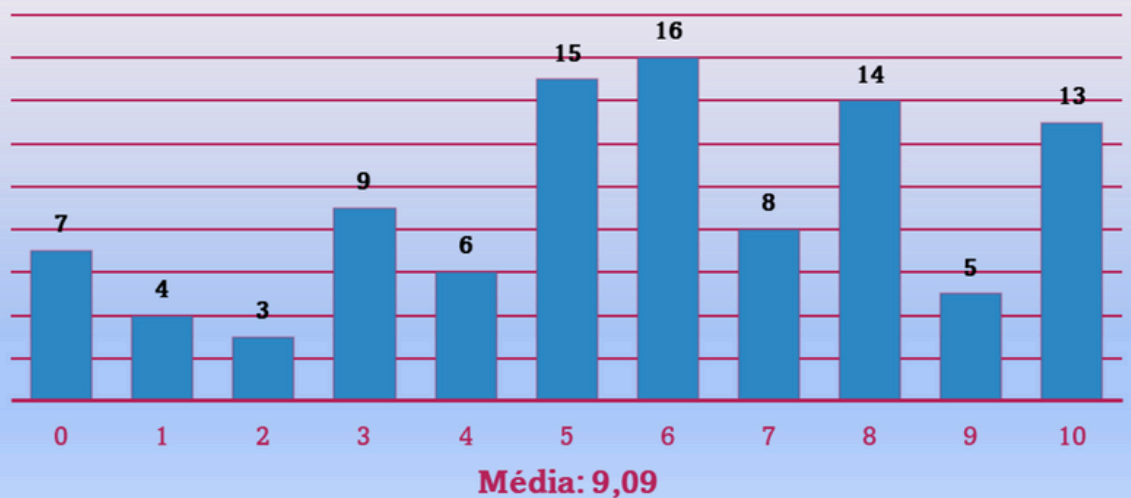


■ 67% - Sim

■ 19% - Não

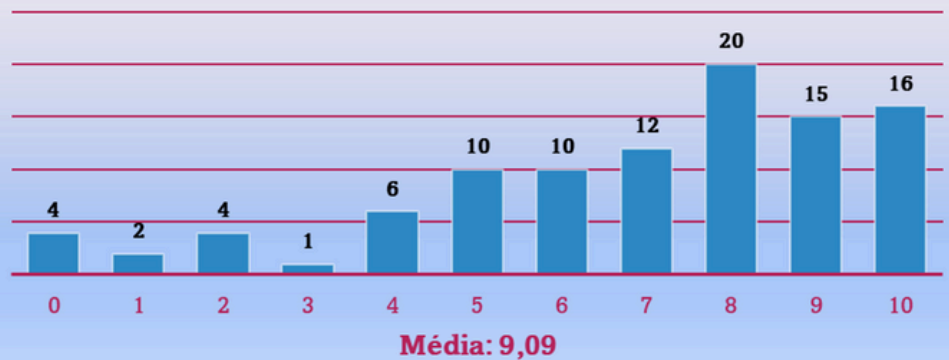
■ 14% - Não sei dizer

Nota para a oportunidade/facilidade de acesso aos Produtos Culturais e/ou Artísticos na sua região de residência

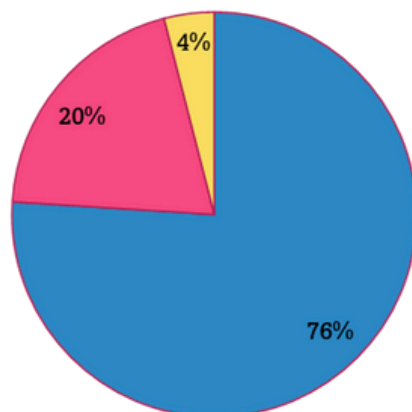


2. Acesso a produtos culturais e/ou artísticos

Nota para a oportunidade/facilidade de acesso aos Produtos Culturais e/ou Artísticos no centro da cidade



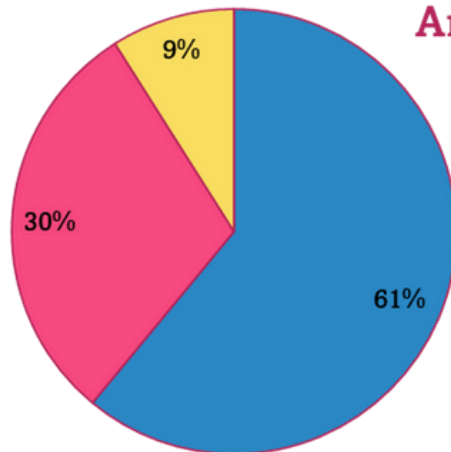
Costuma acessar os canais de divulgação de informações Culturais e/ou Artísticas?



- 76% - Sim
- 20% - De vez em quando
- 4% - Não

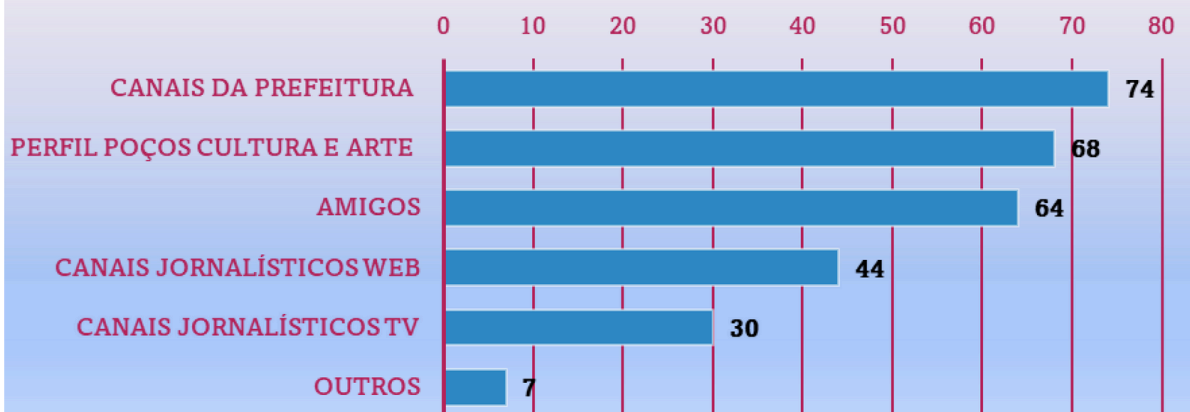
2. Acesso a produtos culturais e/ou artísticos

Acredita ser eficiente o processo de divulgação de informações Culturais e/ou Artísticas realizado no município de Poços de Caldas?



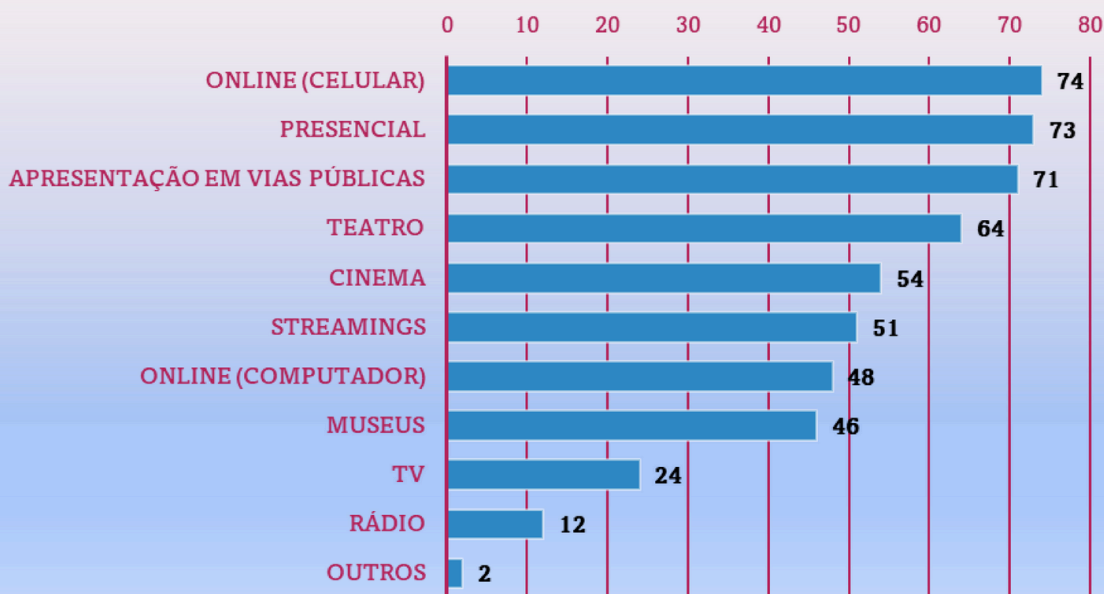
- 61% - Não
- 30% - Sim
- 9% - Não sei dizer

Através de quais Canais de divulgação costuma acessar informações Culturais e/ou Artísticas?



2. Acesso a produtos culturais e/ou artísticos

Meios de acesso aos Produtos Culturais e Artísticos



3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

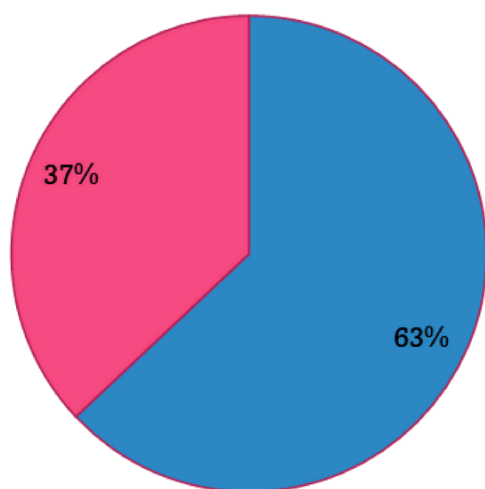
Para entendermos empregabilidade entre os agentes culturais e artistas, precisamos olhar de um ponto de vista mais abrangente, visto que, em nossas observações e vivências enquanto artistas e agentes culturais, notamos que uma parcela significativa destes acabam precisando de duas ou mais ocupações para complementar sua renda. Além disso, em alguns casos observados, a ocupação primária acaba não sendo na área artística e/ou cultural.

A partir dos dados coletados, pôde-se ver que a maioria das pessoas participantes não têm uma ocupação principal na área artística e/ou cultural e possuem uma ocupação secundária - *majoritariamente na área.*



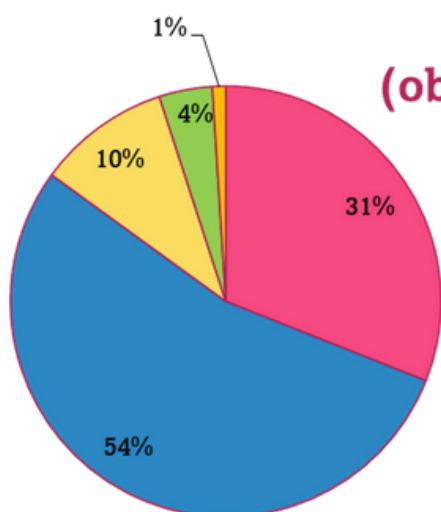
Outro ponto importante a ser analisado através do mapeamento é que a maioria das pessoas vivem com renda mensal familiar entre 1 a 5 salários mínimos. Porém, com suas rendas individuais em ocupações principais, 85% das pessoas tem renda mensal abaixo de 3 salários mínimos. Além disso, 54% das pessoas residem em moradia alugada.

Ocupação Principal



- 63% - Fora da Área Artística e/ou Cultural
- 37% - Área Artística e/ou Cultural

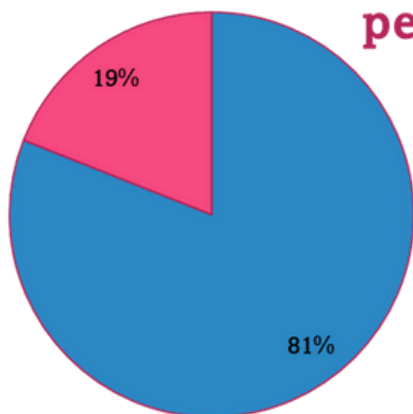
Faixa de renda mensal (obtida com a ocupação principal)



- 31% Inferior a 1 salário
- 54% De 1 a 3 salários
- 10% De 3 a 5 salários
- 4% De 5 a 10 salários
- 1% Acima de 10 salários

3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

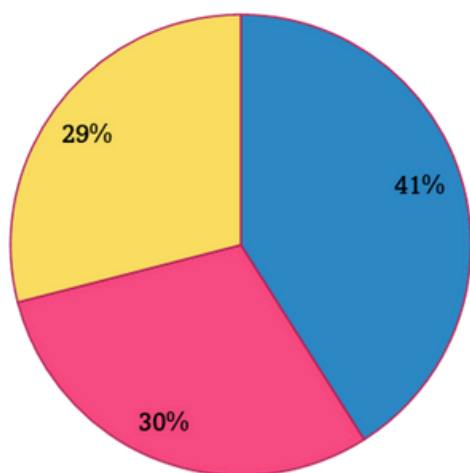
A ocupação Principal é responsável pela maior fonte de renda?



■ 81% - Sim

■ 19% - Não

Ocupação Secundária

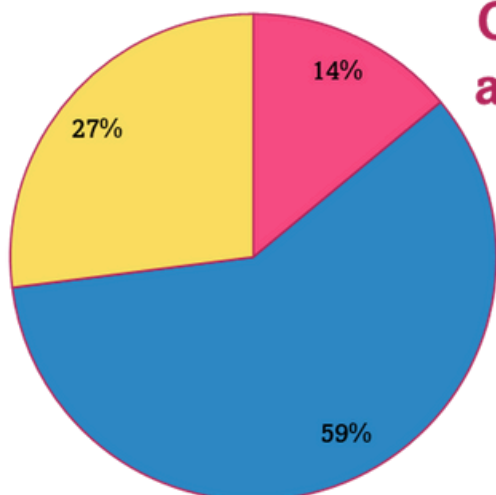


■ 41% - Área Artística e/ou Cultural

■ 30% - Fora da Área Artística e/ou Cultural

■ 29% - Respostas em branco

Ocupação Secundária é a maior fonte de renda?

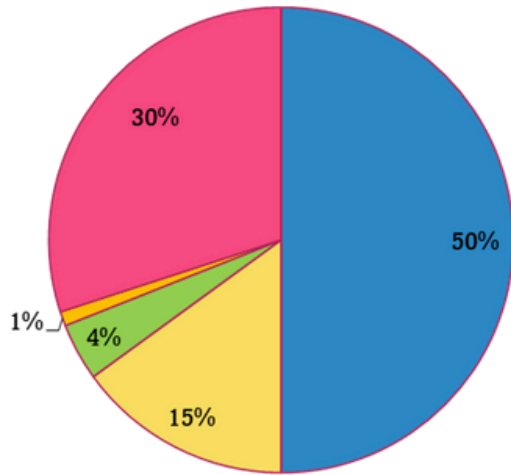


■ 14% - Sim

■ 59% - Não

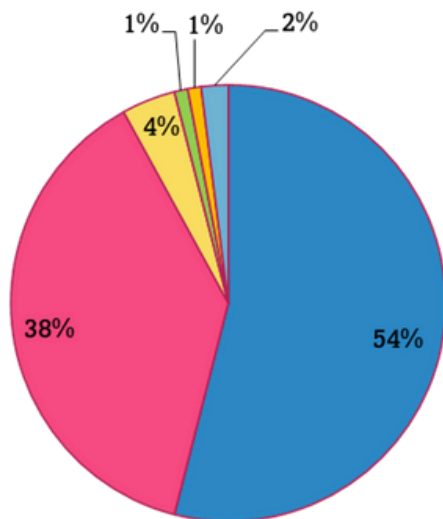
■ 27% - Respostas em branco

3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação



Faixa de renda mensal (ocupação secundária)

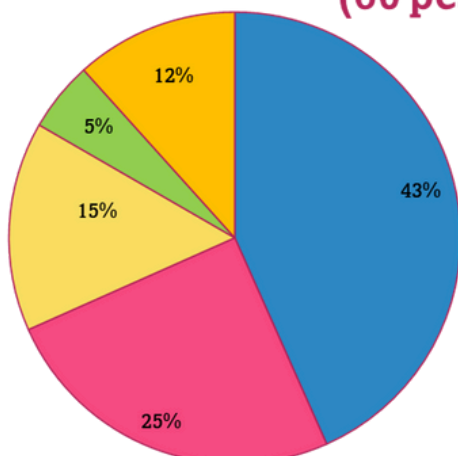
- 50% Inferior a 1 salário
- 15% De 1 a 3 salários
- 4% De 3 a 5 salários
- 1% Acima de 10 salários
- 30% Respostas em branco



Tipo de moradia

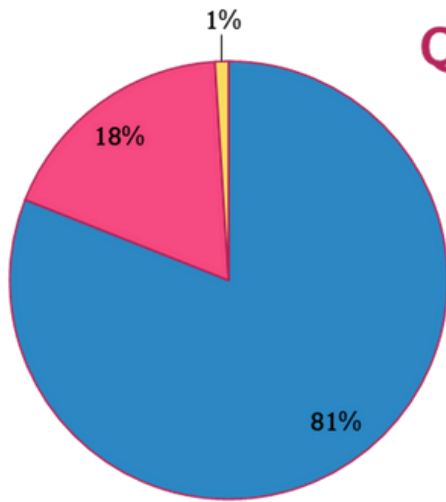
- 54% Alugada
- 38% Própria
- 4% Familiar
- 1% República
- 1% Cedida ou Emprestada
- 2% Prefiro não responder

Renda familiar mensal (60 pessoas que vivem com familiares)



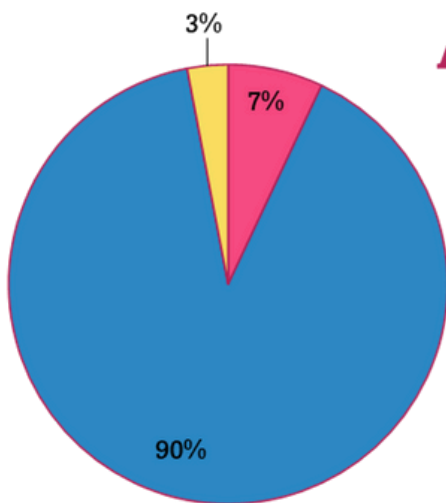
- 43% (26 famílias) - de 1 a 3 salários
- 25% (15 famílias) - de 3 a 5 salários
- 15% (9 famílias) - de 5 a 10 salários
- 5% (3 famílias) - acima de 10 salários
- 12% Prefiro não informar

3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação



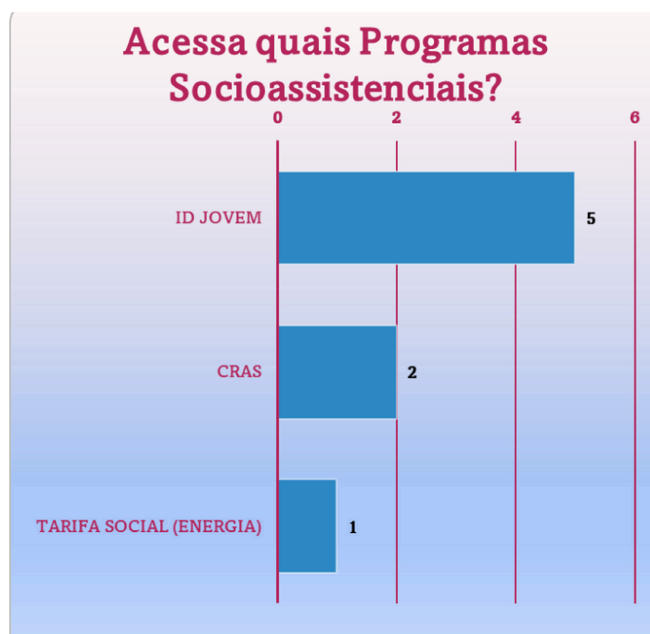
Quantas pessoas residem no mesmo espaço?

- 81% 1 a 3 pessoas
- 18% 3 a 5 pessoas
- 1% 5 a 10 pessoas

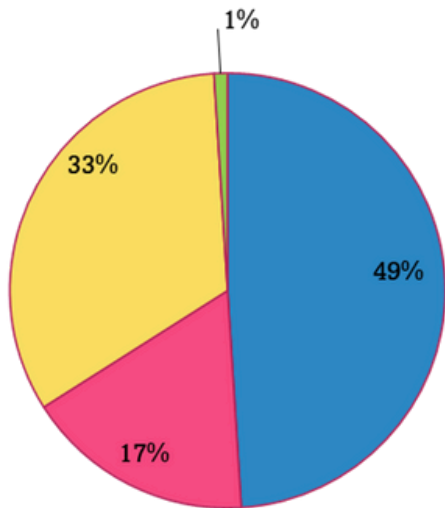


Acessa algum Programa Socioassistencial?

- 7% - Sim
- 90% - Não
- 3% - Prefiro não responder

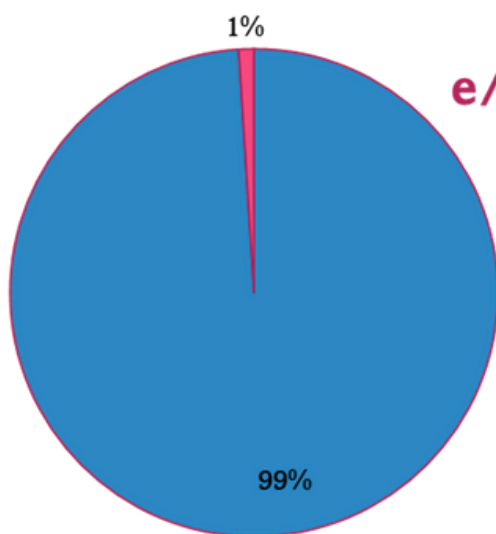


3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação



Tipo de Serviço de Saúde utilizado

- 49% Público
 - 17% Privado
 - 33% Misto (público e privado)
 - 1% Prefiro não informar
-



A falta de acesso às oportunidades de trabalho no meio Artístico e/ou Cultural acarretam sofrimento Psíquico e/ou Emocional?

- 99% - Sim
 - 1% - Não
-

A partir dos dados expostos acima podemos observar que a maioria dos artistas e/ou agentes culturais têm jornada de trabalho dobrada, precisando ter pelo menos duas ocupações para conseguir se manter financeiramente.

3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

Além disso, 99% das pessoas participantes acreditam que a falta de acesso à oportunidades de trabalho em sua área de atuação acarreta algum tipo de sofrimento psíquico e/ou emocional.

E 49% das pessoas acessam serviço de saúde público, enquanto 1% acessa serviço privado e 33% acessa serviço misto - privado e público.

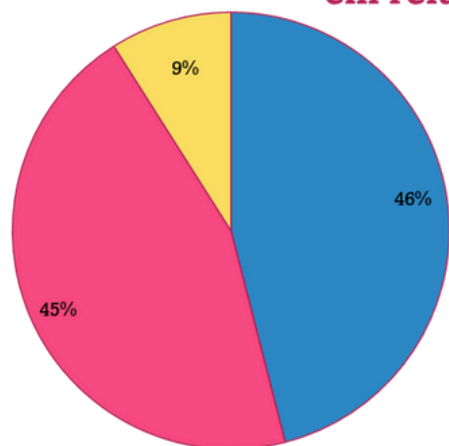
Entrando em outro aspecto que pode acarretar sofrimento psíquico e/ou emocional, observamos que 45% das pessoas acreditam que a população poços-caldense é agressiva com as pessoas LGBTQIAPN+, enquanto 46% acreditam que a população é indiferente. Apenas 9% acredita haver acolhimento e receptividade.

Porém, 61% das pessoas já sofreram algum tipo de preconceito por serem artistas e/ou agentes culturais LGBTQIAPN+.



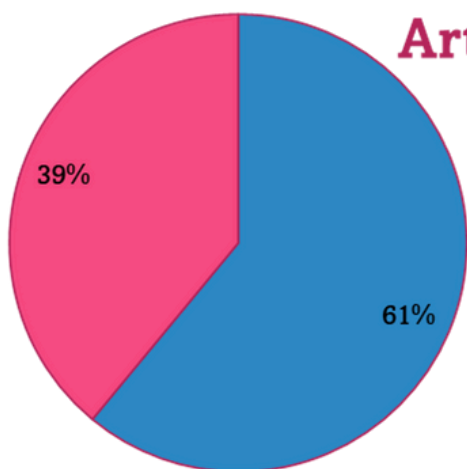
3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

Comportamento da População Poços-Caldense em relação às Pessoas LGBTQIAPN+



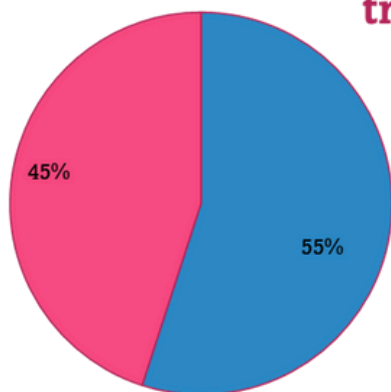
- 46% Indiferente às Pessoas LGBTQIAPN+
- 45% Agressiva com as Pessoas LGBTQIAPN+
- 9% Receptiva e Acolhedora com Pessoas LGBTQIAPN+

Já sofreu preconceito por ser Artista e/ou Agente Cultural LGBTQIAPN+



- 61% - Sim
- 39% - Não

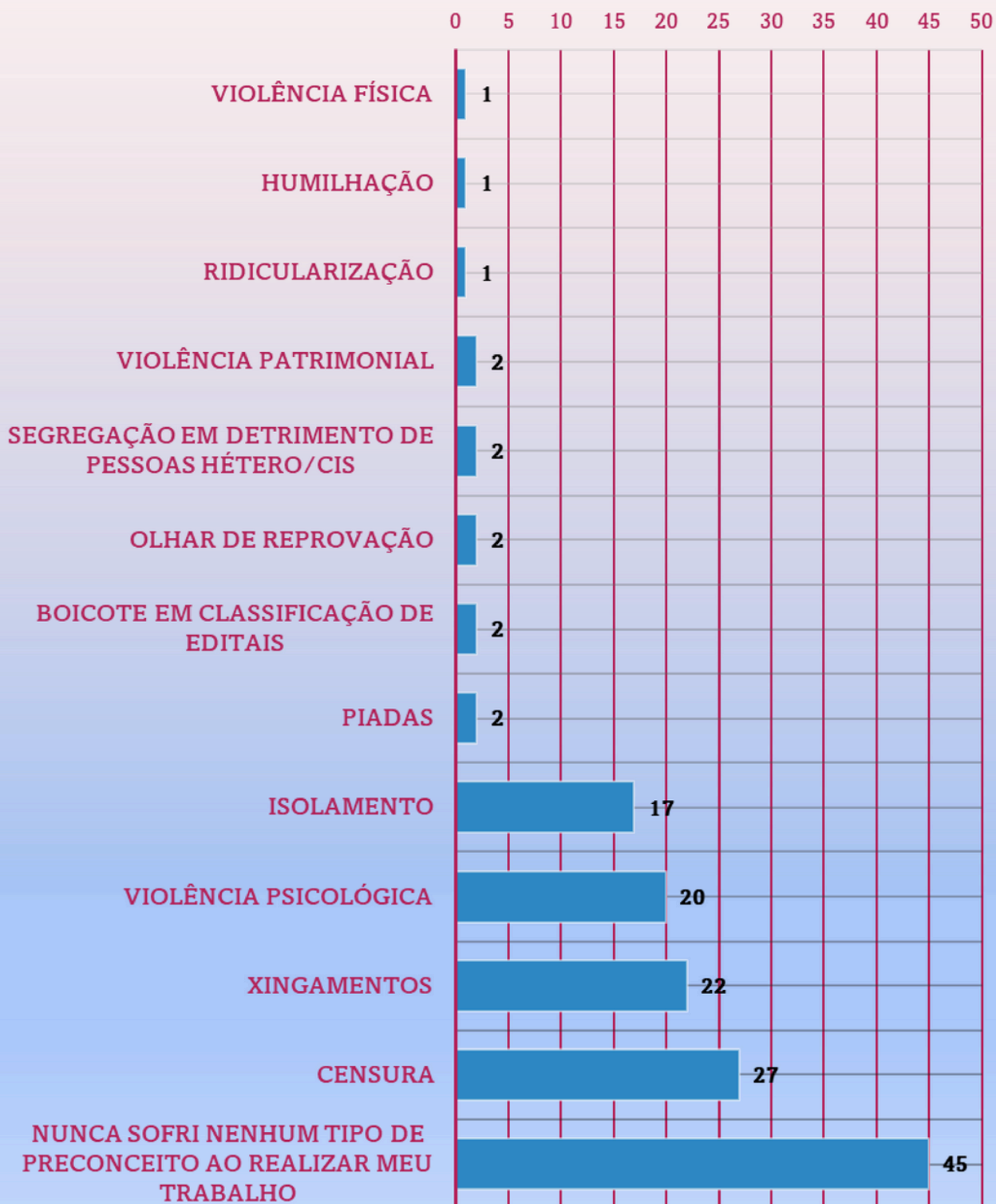
Já enfrentou algum preconceito ao realizar seu trabalho Artístico e/ou Cultural por ser LGBTQIAPN+?



- 55% - Sim
- 45% - Não

3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

Preconceitos sofridos



3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

Nos dois gráficos acima podemos observar que 55% das pessoas já sofreram algum tipo de preconceito ao realizar seus trabalhos artísticos e/ou culturais.

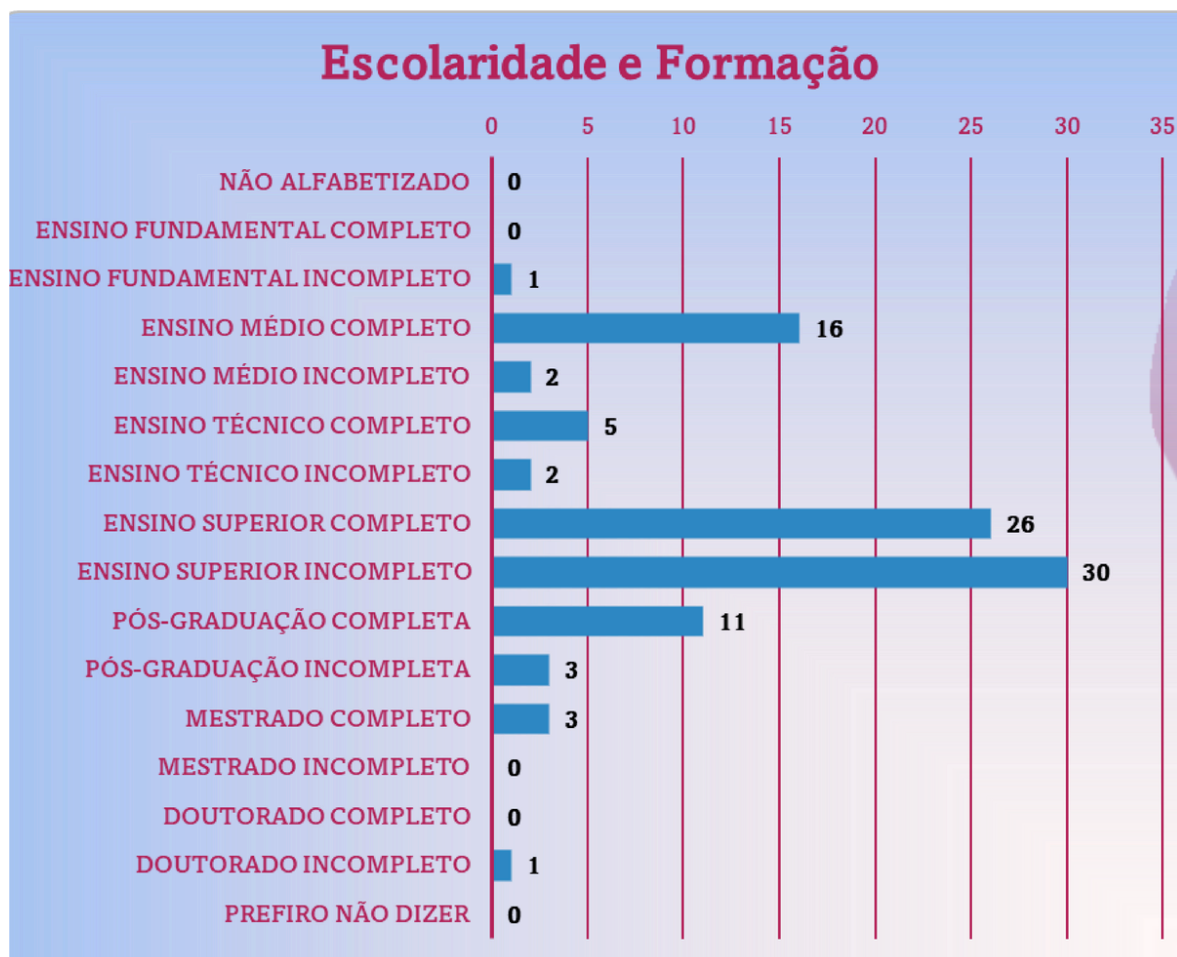
Além disso, também observamos que 27% das pessoas já sofreram algum tipo de censura em seus trabalhos; 22% já sofreram xingamentos; 20% já sofreram violência psicológica; 17% já sofreram isolamento; e 13% já sofreram algum outro tipo de preconceito, das mais variadas formas.

Estes dados são alarmantes e importantes de serem analisados com mais cuidado e minúcia em uma outra oportunidade, de preferência em diálogo com a sociedade civil e com as autoridades, principalmente da cultura e da segurança pública.



3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

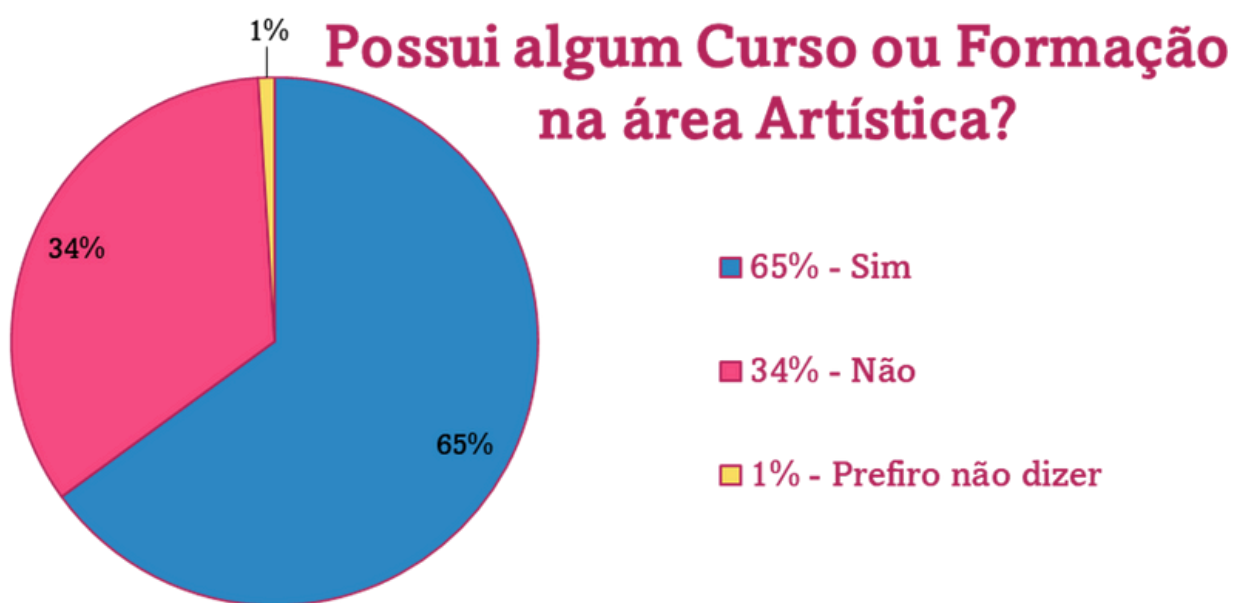
Adeñtrando o espaço da cultura propriamente dito, precisamos falar sobre a formação destes agentes culturais e artistas. Analisando o gráfico abaixo, 26% das pessoas tem grau de escolaridade entre Ensino fundamental incompleto e Ensino técnico completo; 56% das pessoas, entre Ensino superior completo e incompleto; e 18% entre Pós-graduação incompleta e doutorado incompleto.



3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

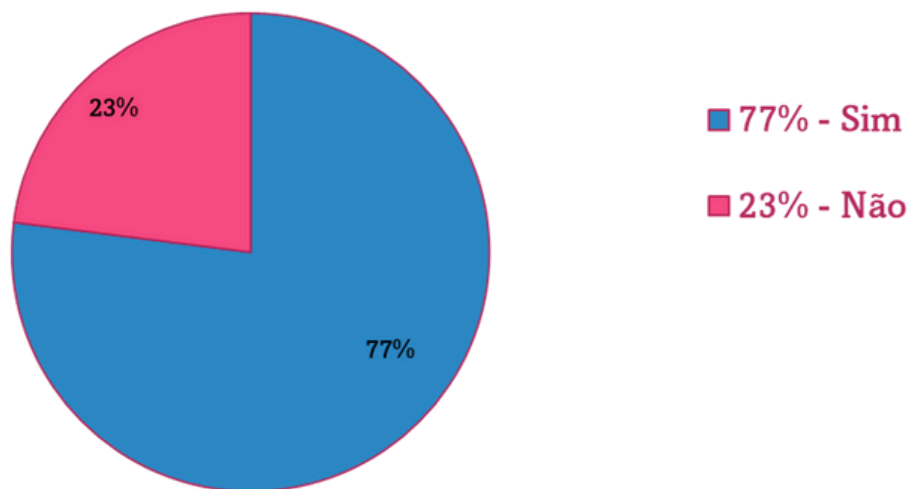
Em relação à formação e atuação na área artística e/ou cultural, 65% das pessoas possuem algum curso ou formação na área, enquanto 34% não possui e 1% prefere não dizer.

77% está atuando na área atualmente. Além disso, 6% estão atuando há menos de 1 ano; 16% entre 1 e 3 anos; 19% entre 3 e 5 anos; 21% entre 5 e 10 anos; e 38% há mais de 10 anos.

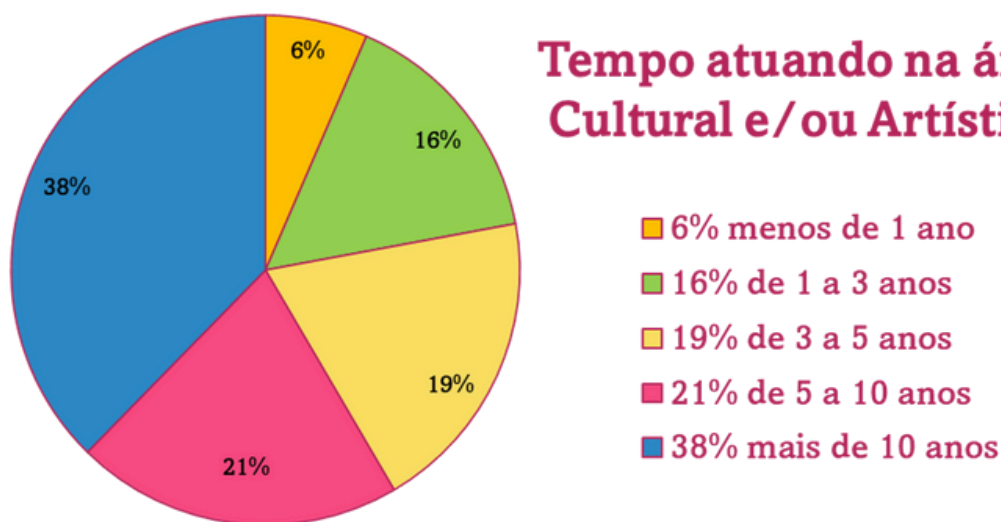


3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

Está atuando na área Artística e/ou Cultural atualmente?



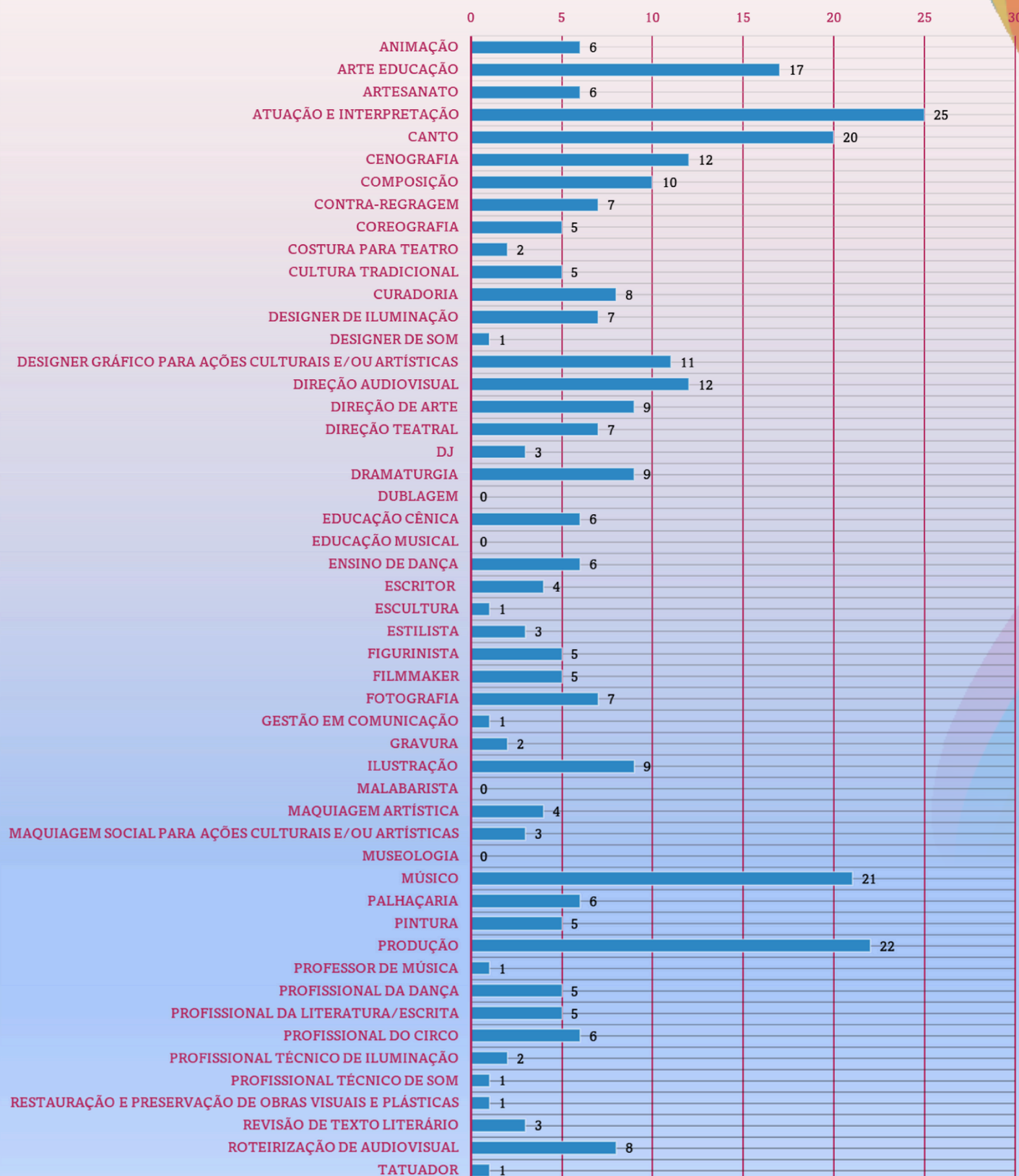
Tempo atuando na área Cultural e/ou Artística



No gráfico abaixo podemos analisar as principais atividades realizadas pelas pessoas participantes do mapeamento.

3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

Atividades exercidas atualmente na área Cultural e/ou Artística



3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

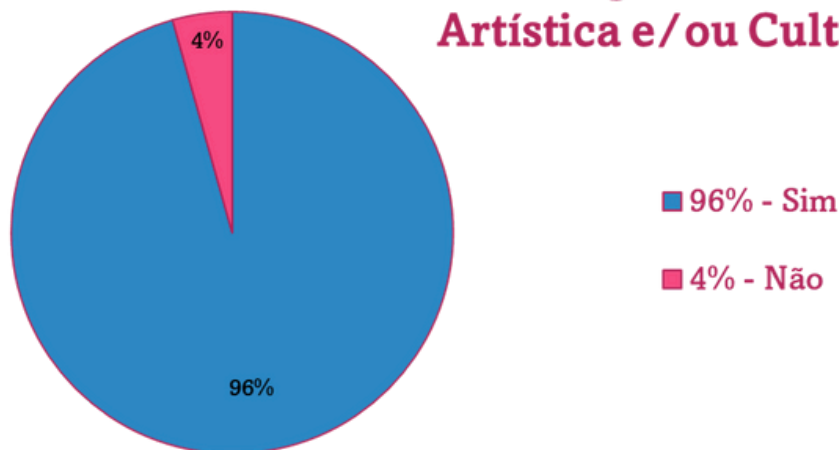
Também podemos analisar as principais atividades realizadas pelas pessoas participantes do mapeamento dentro das culturas tradicionais.



Das pessoas que não estão atuando (23%) atualmente na área, 96% já atuou de alguma forma, enquanto 4% nunca atuou.

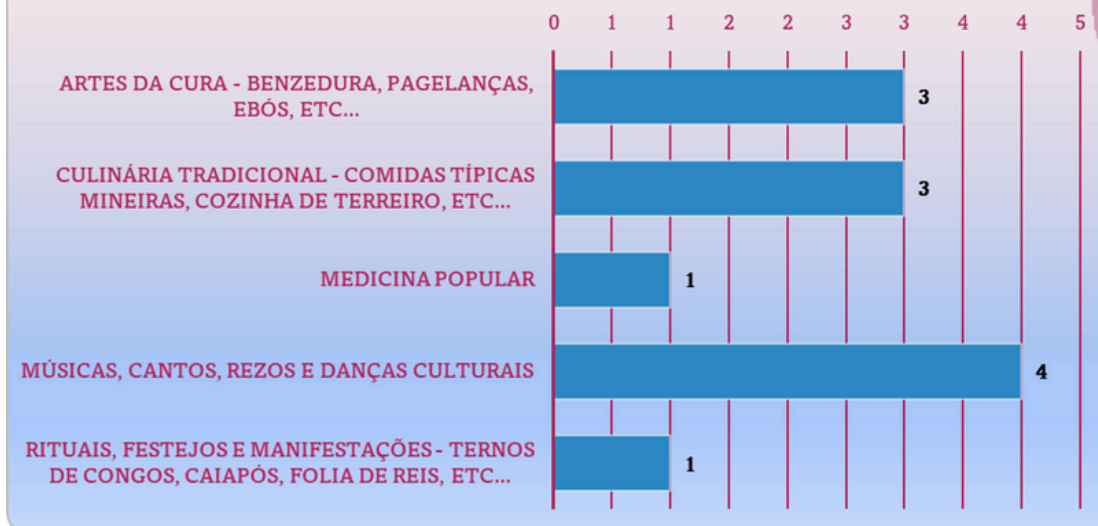
3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

Já atuou de alguma forma nas áreas Artística e/ou Cultural?



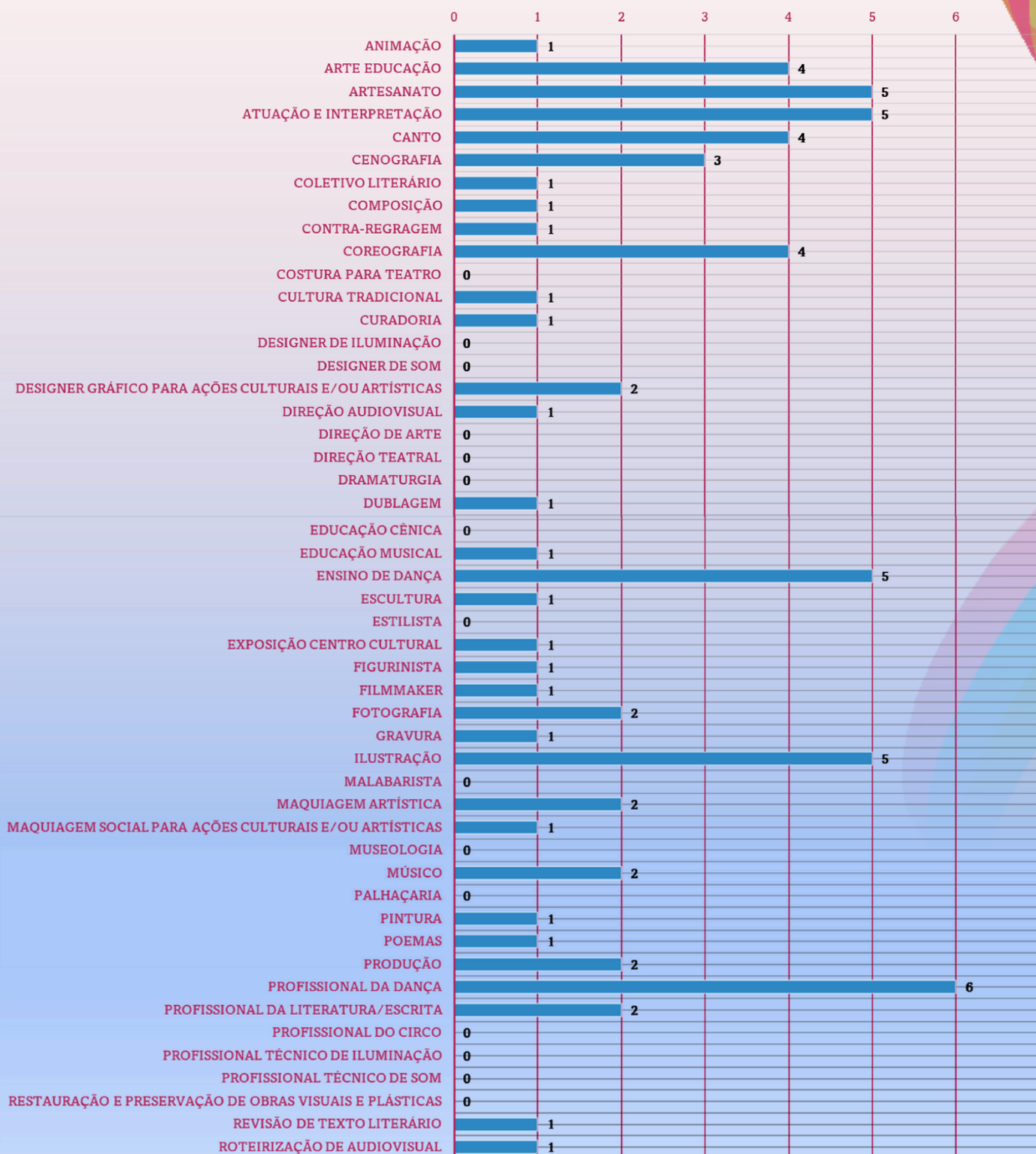
Desta porcentagem, temos, exposto nos gráficos a seguir, as atividades já realizadas pelas pessoas que já atuaram de alguma forma na área.

Atividades já realizadas na Cultura Tradicional



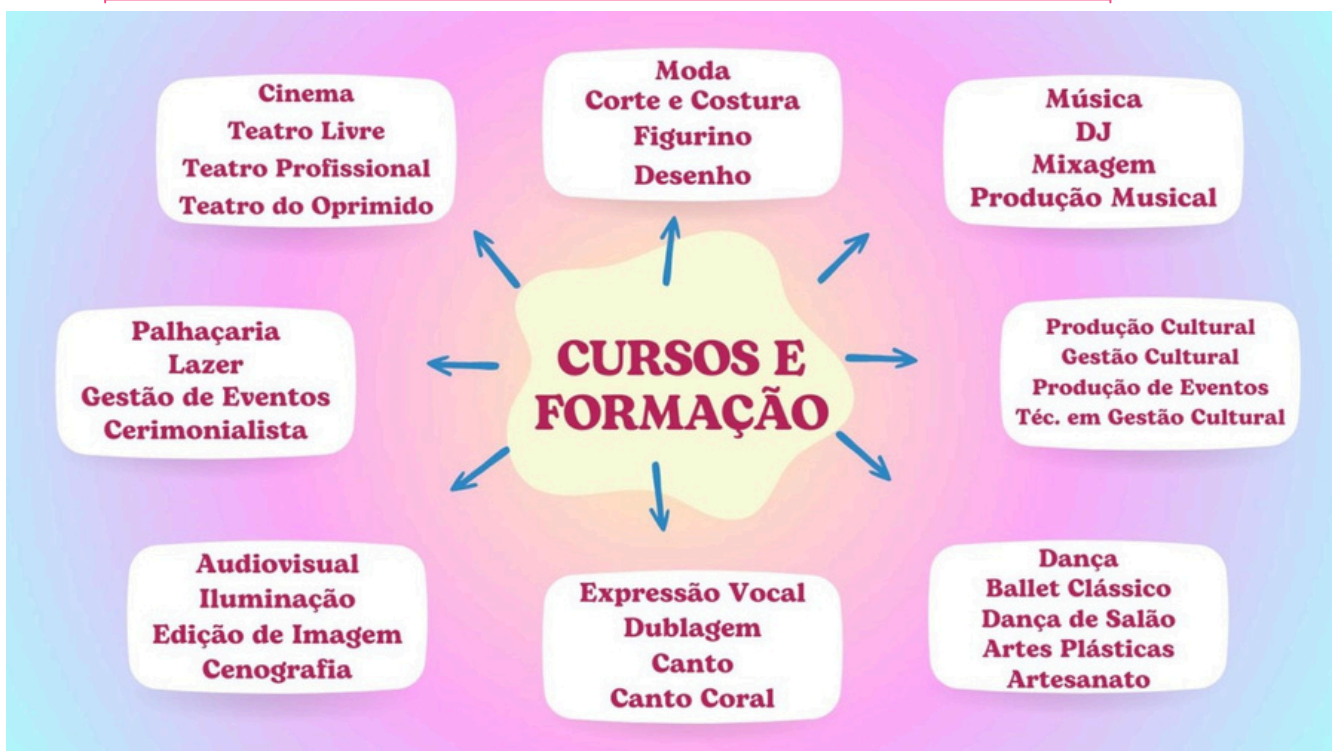
3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

**Atividades já exercidas na área Cultural e/ou Artística
(22 Pessoas que não estão atuando no momento)**

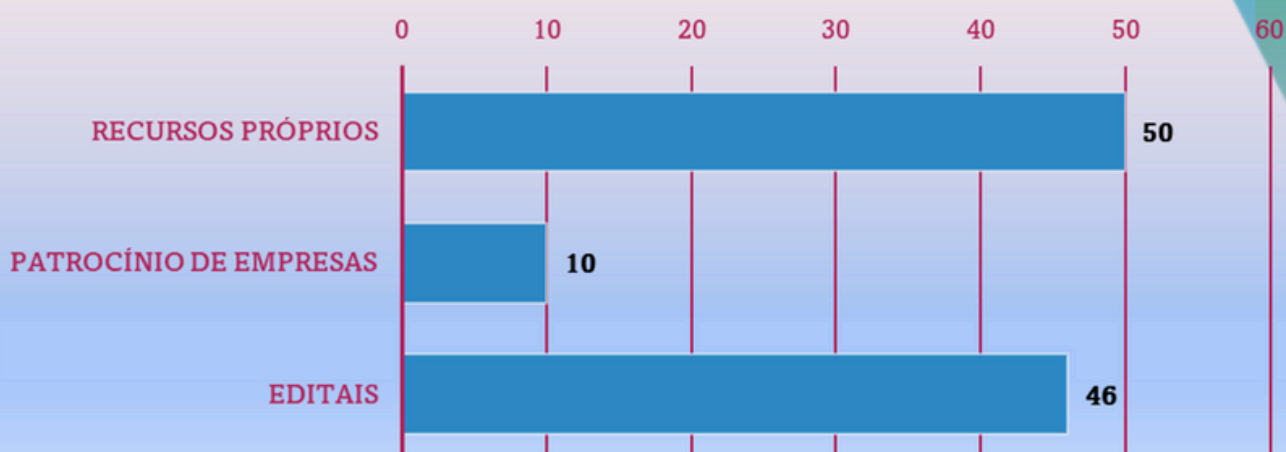


3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

É possível observar, também, os principais cursos e formações de participantes na área artística e/ou cultural e as principais fontes de financiamentos para seus trabalhos.



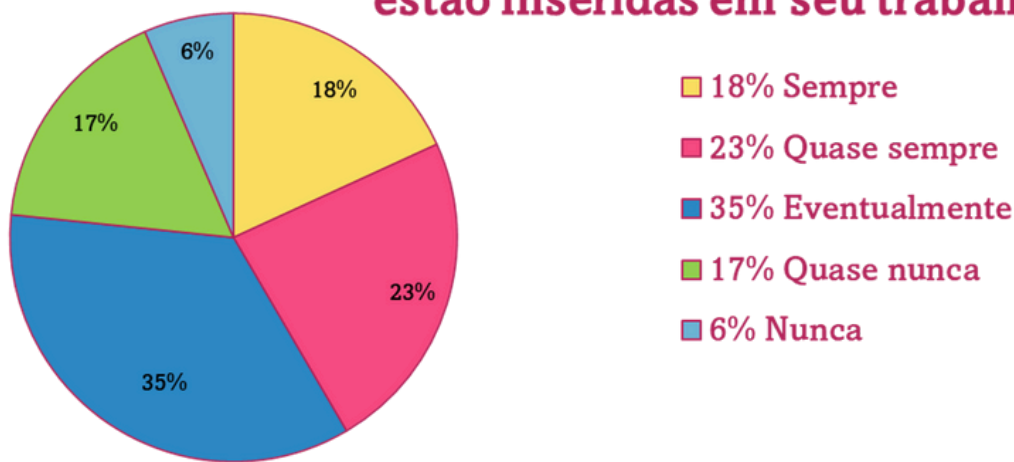
Principal fonte de financiamento dos trabalhos Artísticos e/ou Culturais



3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

As temáticas da comunidade LGBTQIAPN+ estão inseridas, sempre em 18% dos trabalhos; quase sempre em 23%; eventualmente em 35%; e nunca ou quase nunca em 23%. 1% não respondeu.

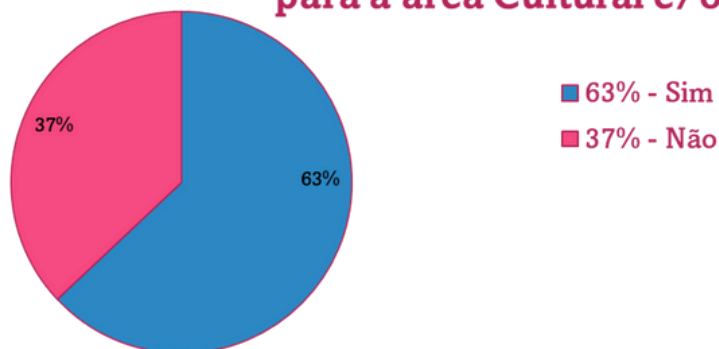
As temáticas da Comunidade LGBTQIAPN+ estão inseridas em seu trabalho?



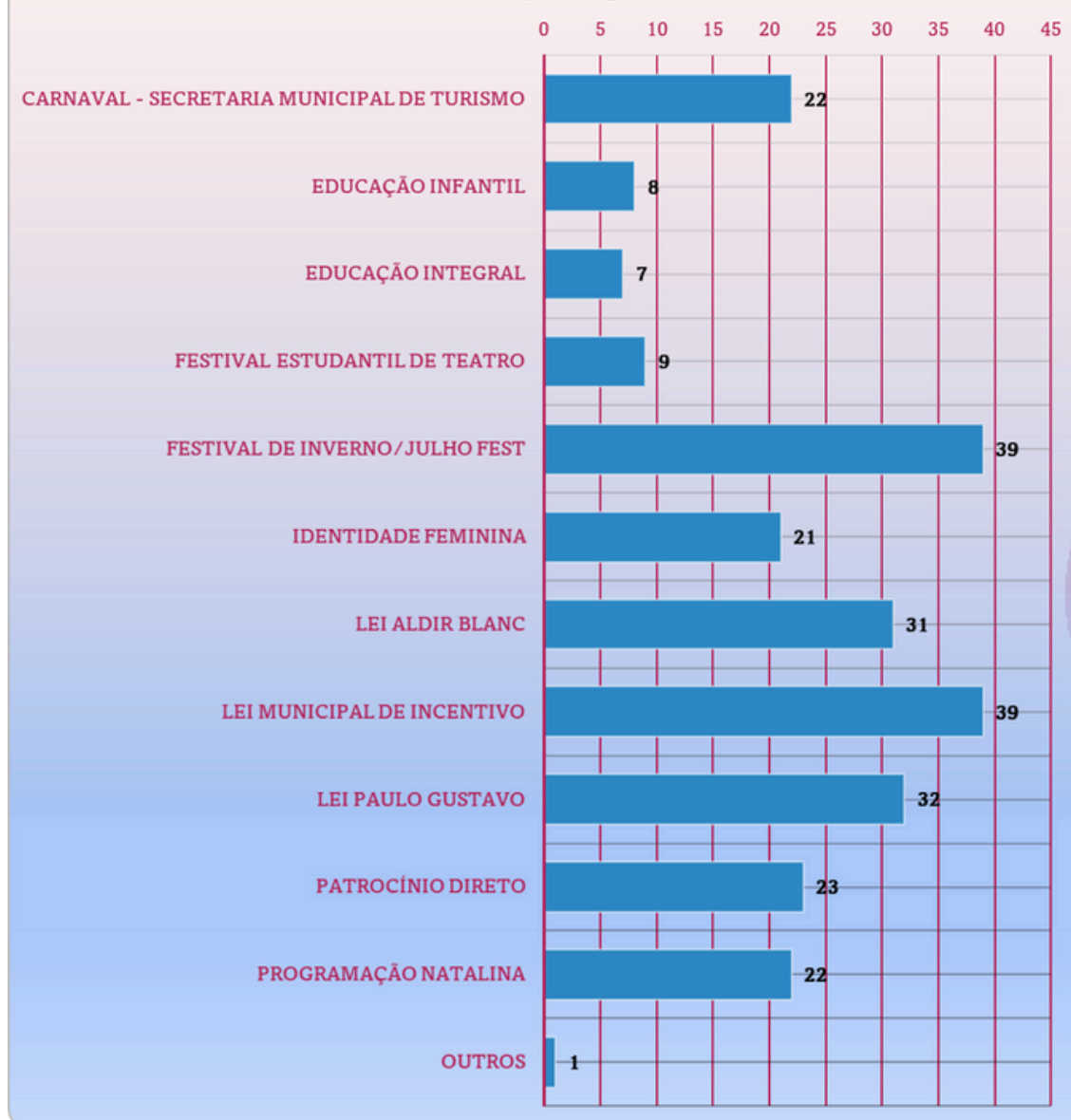
Nos gráficos a seguir, pode-se analisar os níveis de acesso a editais, tanto municipais quanto estaduais, e as principais dificuldades de acesso aos mesmos.

3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

Já acessou algum edital municipal voltado para a área Cultural e/ou Artística?

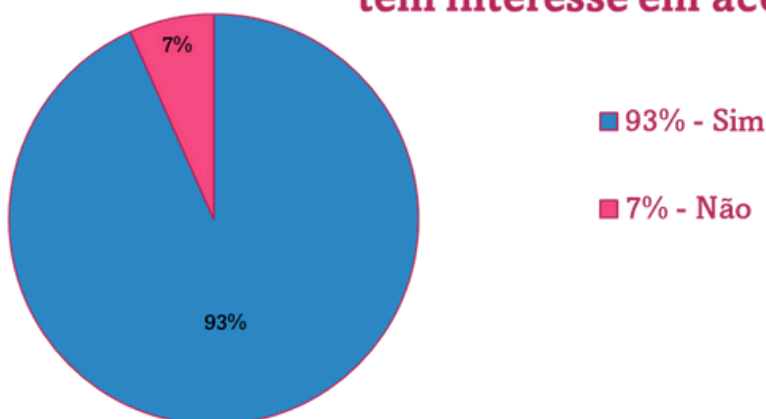


Editais municipais já acessados

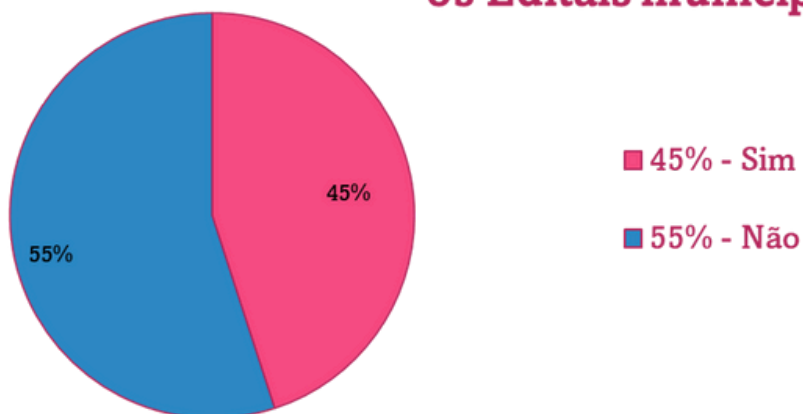


3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

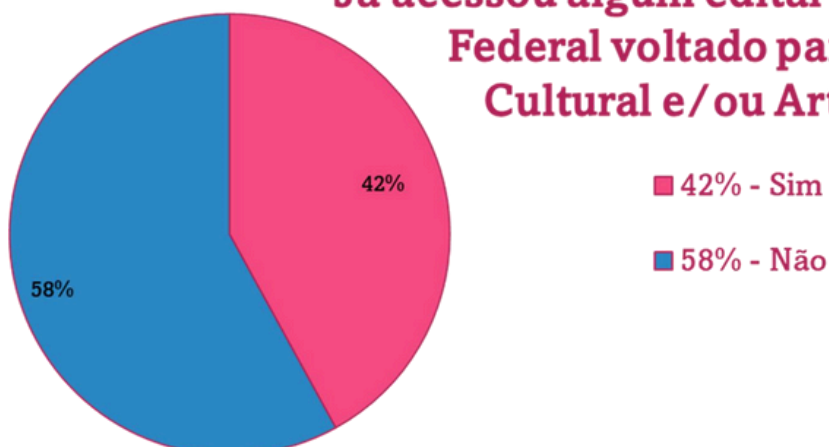
Quem ainda não acessou nenhum Edital, tem interesse em acessar?



Encontra alguma dificuldade em acessar os Editais municipais?

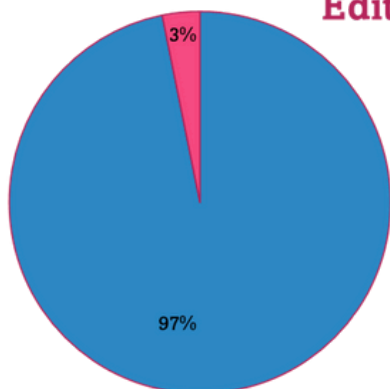


Já acessou algum edital Estadual e/ou Federal voltado para a área Cultural e/ou Artística?



3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

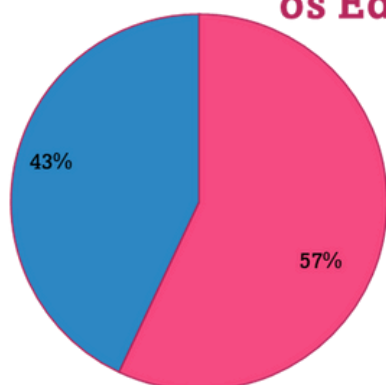
Quem ainda não acessou nenhum Edital Estadual e/ou Federal, tem interesse em acessar?



■ 97% - Sim

■ 3% - Não

Encontra alguma dificuldade em acessar os Editais Estaduais e/ou Federais?



■ 57% - Sim

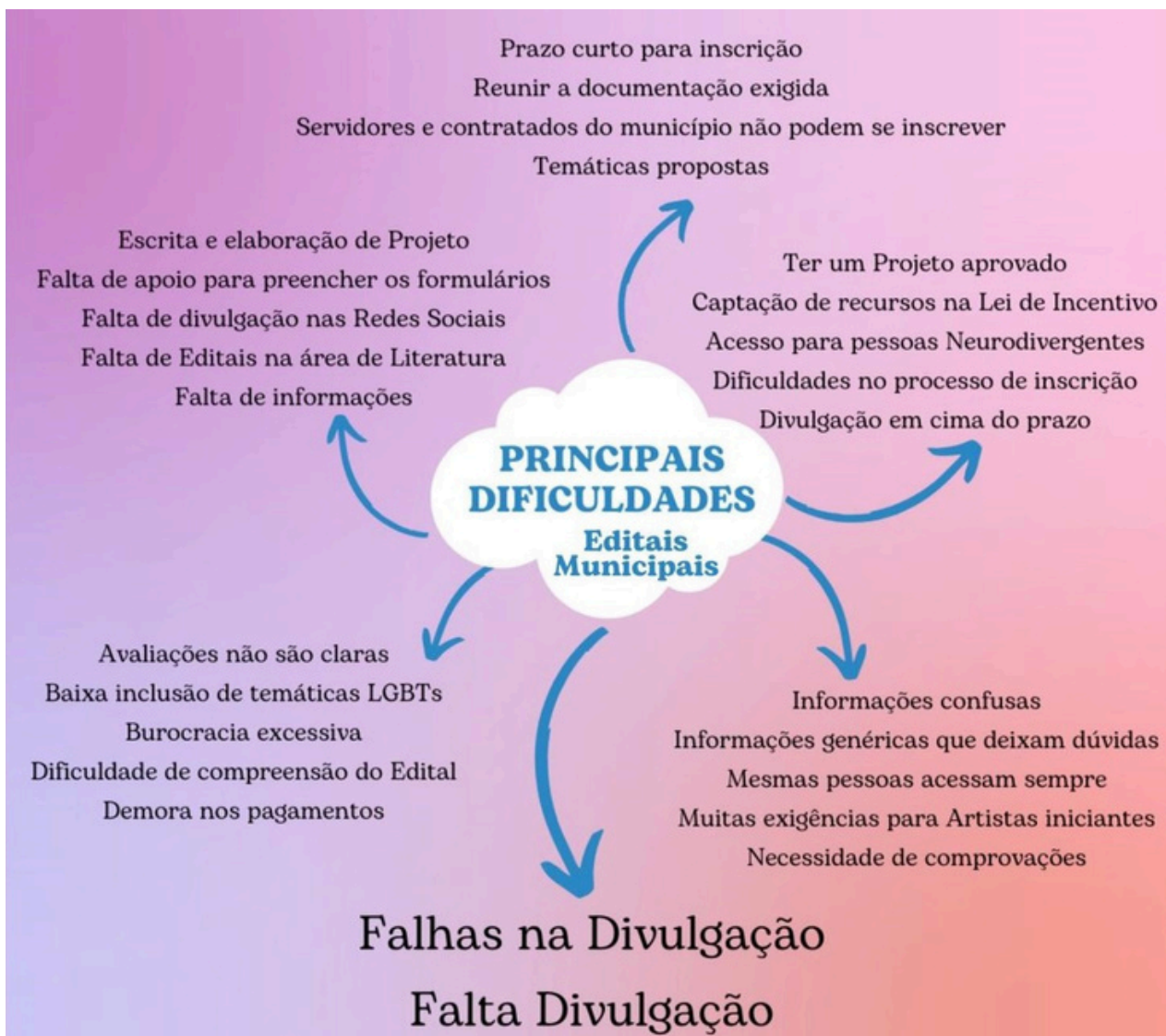
■ 43% - Não

Pode-se observar que a maioria das pessoas (63%) já acessou editais municipais, porém, uma grande parcela (37%) nunca acessou. Desta parcela que nunca acessou, 93% têm interesse em acessar editais municipais.

3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

Nas esferas estadual e federal, 42% das pessoas já acessaram editais; e 58% nunca acessaram. Entretanto, 97% têm interesse em acessar editais nestas esferas.

Nos diagramas a seguir, podemos analisar com mais clareza as principais dificuldades encontradas para acessar os editais em ambas esferas.



3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação



3. Empregabilidade e Acesso a Editais Culturais e Atuação

As principais dificuldades encontradas, no que tange à esfera municipal, são dificuldades na leitura e interpretação das informações presentes nos editais, havendo, segundo participantes, informações muitas vezes confusas e/ou dúbias; dificuldade no processo de inscrição; dificuldade na escrita de projetos para editais; curto prazo para inscrição; exigências e comprovações necessárias, principalmente para artistas iniciantes; e etc.

Quanto às esferas estadual e federal, as principais dificuldades são a alta complexidade exigida para a elaboração das propostas; prazos curtos; dificuldade em reunir a documentação necessária; alta concorrência com grandes centros; falhas ou falta de divulgação; dificuldade na compreensão dos editais; e etc.



Considerações finais e Conclusão

Os resultados do mapeamento confirmam a hipótese geradora da pesquisa de que os artistas LGBTQIAP+ têm acesso dificultado aos editais, condições de trabalho dificultados no meio artístico/cultural, desde o acesso aos editais, financiamentos e políticas públicas, até a execução de seus trabalhos.

Além disso, também destacam os desafios enfrentados pelas pessoas LGBTQIAPN+ no setor artístico e cultural de Poços de Caldas, incluindo questões relacionadas à empregabilidade, discriminação e acesso a recursos e a eventos culturais.



Considerações finais e Conclusão

A inexistência de dados sobre a população LGBTQIAPN+ em Poços de Caldas, também demonstram a necessidade de pesquisas e mapeamentos que possam fornecer indicadores ao poder público.

Como o poder público, o setor privado e a classe artística podem colaborar para minimizar os obstáculos identificados nesta pesquisa e garantir igualdade de acesso e produção cultural para pessoas LGBTQIAPN+?



Mapeamento Cultural de artistas e agentes culturais LGBTQIAPN+ de Poços de Caldas

jun/2024

Equipe

Danielle Vilas Bôas – produtora executiva

Dani Silva – pesquisadore

Nayla Cunha – pesquisadora

Darlei Carlevatto – pesquisador

Rhuan Fagundes – pesquisador

Will Moreira – pesquisadora

Produção



Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA



PREFEITURA DE
**POÇOS DE
CALDAS**

SECRETARIA
MUNICIPAL DE
CULTURA